

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 5. de Agosto de 1734.

R U S S I A.

Petrisburgo 14. de Junho.

ARCHOU com effeito para Bialaceria (ou *Biala-cerkien*) Cidade do Reyno de Polonia, situada na Provincia de Volhinia, no Palatinado de Kiovia, o Khan dos Tartaros da *Krimea* com hum numerozo Exercito, e appareceram de caminho algumas das suas *Hordas* na Fronteira de *Ukrania*. Com esta noticia foy mandado vir à Corte pela posta hum Official do Exercito que alli se entretém para guarda do paiz, e a Emperatriz fez expedir logo ordem ao Governo de Moscou, para mandar marchar para a Ribeira de Pruth, hum corpo de 170. homens; e hum Correyo ao General dos *Kofakos*, para que esteja prompto a marchar com as suas Tropas a incorporallas com as da *Russia*, a fim de ambas cuidarem na segurança dos nossos Dominios, e nos de Polonia. O Khan dos Tartaros fez avizo ao General da *Ukrania*, que sem embargo do movimento que fazia com o seu Exercito dezejava viver em boa amizade com a Corte da *Russia*, e que nam teve parte alguma nas entradas que os Tartaros fizeram neste paiz; e para prova do que assegurava, mandou restituir deze *Russianos*, que elles tinham levado prizioneiros, e prometia fazer castigar os que se achassem culpados nesta infracçam. A 8. do corrente chegou hum

postilham do campo de *Dantzick*, sobre cujos despachos se fez logo hum Conselho na presença da Emperatriz, e no dia seguinte se expediram novas ordens a *Cronstadt*, para aprestar o apresto das seis naos de guerra, e duas fragatas, que se devem ir ajuntar com a nossa Armada, e conduzir alguma artilharia, e muniçoens de guerra ao Conde de Munick. Dizem, que esta nova expediçam se faz pelo avizo que chegou, de que as naos de guerra Francezas, ao tempo que se retiráram da bahia de *Dantzick*, se apoderáram de huma das nossas fragatas, e a leváram a *Copenhague*, e que nos portos de França se prepara huma grande Esquadra para vir ao *Balthico*, com hum soccorro novo de Tropas; e sobre esta materia se despachou hum Correyo, com instrucçoens novas para o Feld-Marechal Conde de *Munick*, e para o Almirante *Gordon*.

P R U S S I A.

Campo dos Russianos em Dantzick 29. de Junho.

O Feld-Marechal Conde de *Munick* acompanhado do Duque de Saxonia *Weissenfels*, e de outros Generaes, foram a 13. do corrente a bordo do Almirante *Gordon*, que está com a Armada Russiana nesta bahia, fechando toda a passagem do rio *Vistula*, e alli fizeram hum Conselho de guerra, sobre os meynos de obrigar a Cidade de *Dantzick* a submeterse, e reconhecer a ElRey Augusto; e resolveu-se, que se fizessem primeiro todas as diligencias, para ganhar a Fortaleza de *Weichselmunda*. Na conformidade destas resoluçoens, mandou o Almirante *Gordon* chegar no dia seguinte, duas galeotas de bombas, para perto da dita Fortaleza, que logo começaram a bombardar com grande força, nam só a dita Fortaleza, mas o acampamento dos Francezes, onde, conforme se assegura, foram mortos pelas bombas muitos Officiaes, e Soldados. A guarniçam fez tambem da sua parte grande fogo sobre as galeotas, e sobre algumas fragatas, que se chegáram mais, para varejarem os Campos dos Francezes com a sua artilharia, as quaes tambem recebêram dano dos sitiados.

A 15. se continuou o mesmo fogo, e entre as muitas bombas, que se lançáram dentro na Fortaleza, cahiu huma sobre o almazem de polvora, que nam estando tam cuberto como era preciso, ardeu todo. A 16. houve outro semelhante successo em hum dos almazens de polvora da Cidade velha, caindo nelle huma das cem bombas, que neste dia se lançáram, o que se soube nam só pelo grande incendio que motivou; mas pelo grande estrondo que se sentiu. Os dezertores que vieram da Cidade neste dia referiram, que nam obstante este accidente, estavam os habitantes resolutos a defenderse até a ultima extremidade, como sempre firmes na esperança de receberem hum

hum prompto socorro da parte dos Francezes. A 17. fcy o Conde de Munick reconhecer a Fortaleza ; e nessa mesma noite fez abrir a trincheira para atacalla, em cuja operaçam entraram as Tropas Saxonicas, à ordem do Duque de Weissenfels ; e na noite de 18. para 19. a continuáram 2U. Ruffianos. Os Francezes, que estavam acampados em *Fabrivasser* fizeram huma laida no mesmo dia contra o ataque que o Conde de Munick lhe fez ; porém foram logo rechaffados ; e o Conde mandou intimar a 19. ao Brigadeiro Mons. la Mothe de la Perouze, seu Commandante, e ao Governador de Weichselmunda, que se rendessem, para o que elles lhes pediram tres dias de tempo. Neste mandou o Primáz huma carta ao proprio Conde pelo seu Confessor, pedindo huma *amnistia*, e suspençam de armas, para se poder tratar da entrega da Cidade, e sobre a mesma materia escreveu a Mons. Brandt, Ministro del Rey de Prussia ; porém o General lhe respondeu, que nam escutaria nenhuma proposta, sem que o Primáz, e os mais Grandes de Polonia nam convenham em entregar-se à discrípçam, em cujo cazo experimentariam a clemencia da Emperatriz sua ama ; porque havia sido avizado no dia antecedente que o mesmo Primáz tinha escrito novas cartas circulares por todo o Reyno, exortando a Naçam a montar acavallo, e vir em socorro de Dantzick. Nestes dias se desembarcáram as muniçoens de guerra, que chegáram de *Pillan*, e com ellas 4U. bombas, destinadas a continuar o bombardamento da Cidade.

A 20. se entrou em conferencia com os Deputados dos Francezes, que pediram ao principio, se lhes concedessem navios, para serem conduzidos a Copenhague ; o que regeitáram o Conde de Munick, e o Duque de Weissenfels, pertendendo que se entregassem prizioneiros de guerra, no que nam quizeram convir, e pediram a permissam de mandarem dous Officiaes a Dantzick, a conferir com o Marquez de Monti, Embayxador de França, o que se lhes concedeu ; mas indo estes para a Cidade, nam quiz o Marquez de Monti permitir que entrassem nella. Acabada a suspençam de armas se-conveyo, em que se prolongasse mais hum dia ; e que os Francezes mandariam tres Officiaes ao Campo para servirem de refens ; e nesta conformidade vieram o Tenente Coronel do Regimento de *Blaisois*, o Cavalleiro de *la Lucerne*, e o Capitam *Carnier* a 22. a este campo. O Duque de Saxonia Weissenfels os convidou a jantar, e de tarde se conveyo na seguinte Capitulaçam.

Propostas dos Francezes.

I. **P**ede-se se continue a suspençam de armas, assims por mar como por terra, por tempo de dous dias, que começarám a correr da expediçam da primeira até se concluir a Capitulaçam. Concedido.

II. *Pede-se, que se não faça hostilidade alguma contra os Fortes de Weichselmunda, e de W-sterchantz até se retirarem os Officiaes, e Soldados, enfermos, e feridos, com as suas equipages, Cirurgioens, Enfermeiros, e criados, Padeiros, e Officiaes mecanicos das Tropas, e os destacamentos que estão de ambas as partes do rio. Concedido com a condiçam, que não cessarã da nossa parte as obras dos ataques.*

III. *Pedem-se todas as honras da guerra, sair do campo com armas, e bagages para voltarem a França, tambor batente, e bandeiras despregadas, com as equipages dos Officiaes, e soldados, vivandeiros, e criados, mulheres, e filhos dos Soldados, e nem Soldados, nem equipages serã apalpados, nem vizitados, nem se fará insulto a ninguem. Concedido inteiramente, bem entendido, que a Fortaleza de Weichselmunda se renderá no fim das 48. horas assima estipuladas; que as Tropas Francezas irã a bordo das naos huma Companhia depois de outra, e em chegando entregarã as suas armas para se fecharem, que se lhes entregarã ao sair das naos, e tudo na boa fé.*

IV. *A guarda marinha com o seu Piloto, e marinheiros se retirarã tambem livremente, e as suas equipages com as Tropas, como assima se diz no artigo terceiro. Concedido.*

V. *Os artilheiros Francezes vindos com as Tropas se retirarã tambem livremente com ellas, levando as suas bagages. Concedido.*

VI. *O Commissario, e Ordenador, que seguem as Tropas, se retirarã tambem com ellas livremente com suas bagages, e criados. Concedido.*

VII. *Pede-se, que se forneçam navios em numero bastante para transportar a Copenhague as ditas Tropas, e as suas equipages, com os mantimentos necessarios para a sua viagem. Concedido, com a condiçam, que as Tropas de França, e tudo o mais assima nomeado, serã conduzidas a hum dos portos do mar Balthico, em que se convier com os Almirantes da Armada Ruffiana, e onde as Tropas de França poderem desembarcar facilmente nas naos da Esquadra Franceza, ou em navios mercantes.*

VIII. *Pede-se, que depois de assinada a Capitulaçam até ao embarque, se forneçam mantimentos aos Officiaes, soldados, e mais gente. Concedido, e se darã os mantimentos gratuitamente.*

IX. *Pede-se que se forneçam os remedios necessarios para os Officiaes, soldados, feridos, e enfermos, que vão os que poderem ir com as Tropas, e os que não puderem ficarã em lugar seguro, onde se cuidará em se lhes dar o sustento, e os remedios até a sua perfeita cura; e até estarem em estado de voltar a França; e se lhes facilitarã todos os meynos necessarios para isso. Concedido, e se terá todo o cuidado, que se pôde imaginar nos doentes, e feridos.*

X. *Os soldados Francezes não sairã do lugar em que se convier; desen-*

defenderseha aos soldados Russianos, e Saxonios o meterse com elles, inquietallos, nem insultallos; e para este effeito se poram guardas de parte a parte. Concedido, com a condiçam, que se se achar algum dezertor do Exercito da Ruffia, ou do de Saxonia no campo dos Francezes, ou no Forte de Weichselmunda, nam serà admitido, nem patrocinado nas Tropas de França.

O Conde de Munick General Feld-Marechal, Com-
mandante das Tropas da Ruffia,
Joam Adolpho, Duque de Saxonia.
Pedro Lascy: La Mothe de Peitrouze.

Aditamento. A respeito da resposta de Sua Excellencia o Senhor Conde de Munick ao artigo terceiro, que diz, que a Fortaleza de Weichselmunda se renderà no fim das 48. horas estipuladas, respondem os Plenipotenciarios, que havendo no dito Forte hum Commandante particular com a sua guarniçam, em que nam temos nenhuma authoridade, lhes he possível executar o que Sua Excellencia pede.

Com esta declaraçam se affinou legunda vez o Tratado no dia 23. de Junho. Esta Capitulaçam, que parece mais favoravel aos Francezes, do que elles com razam deviam esperar, resolveu concedilhes o Conde de Munick, para lhes mostrar o extremo grão a que lubia a civilidade, e policia dos Russianos, que chegou a ir pagar a Mons. de La Mothe a vizita que lhe fez; mas depois de lhe dar dous dias de jantar, lhe disse ao despedir, que os Russianos tinham tanto no coraçam o desejo de obrar sempre bem, que nam queriam perder esta reputaçam com os Francezes; e que ainda que o que elles praticaram com os marinheiros Russianos, matando-os a ferro frio, depois de rendidos nas embarcaçoens, que lhes tomou a Esquadra Franceza, e lançando-lhes no mar os seus corpos, pedia huma severa reprezalia, elle o queria ter por nam succedido, e esquecer-se desta vingança.

As Tropas Francezas se embarcaram a 25. com tambores, e bandeiras despregadas; e depois do meyo dia se fizeram á vela. Tanto que se perdéram de vista os navios se mandou hum destacamento de Tropas Russianas, e Saxonicas a tomar posse da Fortaleza de Weichselmunda, que se entregou ao Duque de Saxonia Weissenfels, e este Principe aguarneceu com Tropas da sua naçam. Acharam-se nella 80 peças de artilharia, e no campo dos Francezes todos os canhoens, moiteiros, e muniçoens de guerra, que elles tinham tomado das embarcaçoens que colhèram, vindo de Pilau para o nosso campo. Neste dia houve grandes divertimentos no Exercito; porque o Conde de Munick prohibiu que senam fizesse nenhuma demost-

traçam de festejo, em quanto os Francezes senam fizefsem à vela; e o motivo com que se fez foy, haver a Emperatriz concedido graciosamente ao General, promover aos postos de Tenentes, e Alferes, àquelles Sargentos, e Cabos de Esquadra, que neste fitio tinham mostrado valor, e bom procedimento.

A 26. a Cidade, que nos dias antecedentes tinha feito duas saidas sobre o nosso Campo com mau successo, mandou Deputados ao Conde de Munick, pedindo-lhe huma suspensão de armas por oito dias; porém o General os tornou a mandar logo, ordenando-lhes, que dissessem ao Magistrado, que só lhe concederia oito horas para se render, o que fez, por haver recebido no mesmo dia huma carta particular, de hum dos Ministros da Regencia da mesma Cidade, com o avizo, de que El Rey Stanislao, tinha saido na noite antecedente com o General *Steinplicht*, e hum Valé de Chambre; mas que senam sabia se fairs a cavallo pela porta de *Oliva*, ou se se embarcara em algum barco de pescadores; e ficou de tal sorte irritado o Conde, que mandou na mesma noite proseguir as hostilidades, e fazer hum furiozo bombardamento de duas diferentes plataformas. A Cidade velha está toda arruinada; a Igreja principal furada na sua abobeda em muitas partes pelas bombas; hum castelo quazi demolido, e destruidas as duas partes da povoação. Dispuzeram-se duas baterias para abrir brecha na Cidade, huma de 34. peças, outra de 22. Hoje ao partir do Correyo se está vendo hum grande fogo de parte a parte. Destacou o Conde de Munick ao General *Sagreski* com hum corpo de 5U. Dragões, para ir à Polonia alta decipar os Polonezes, que se tem junto naquelle paiz em grande numero.

S U E C I A. *Stockholmo* 19. de Junho.

OS Estados do Reyno continuam as suas deliberações com grande harmonia, e unanimidade, e com tanto segredo, que senam pôde saber nada do que se trata na Dieta. Entende-se, que se contentarãem de conservar o mesmo numero de Tropas, que actualmente ha no Reyno; que sam a saber: 7U. cavallos, e 26U. Infantes; e que só se ordenará, se fabriquem algumas galés de novo. Alem das duas fragatas desta Coroa, que andam cruzando os mares, se acham ainda na bahia de *Carlescroon* algumas naos de guerra aparelhadas; mas nam se diz se ham de partir, nem quando. A Junta secreta nomeada pelos Estados se compoem de sete Condes, nove Baroens, e outros muitos Senhores sem titulo. O Senado nomeou tambem alguns Deputados para receberem es Memorias dos Ministros Estrangeiros, conferirem sobre a sua materia, e darem parte á Dieta; mas todos os negocios de mayor consequencia ficam reservados para o Conselho del Rey, depois de examinados pelos Estados do Reyno.

O Conde de *Castija*, Embayxador de França, se acha extremamente consternado pela morte do Conde de *Plelo*, o qual esperava nesta Corte com a instrucção dos negocios, que havia de prepor à Dieta. A todos os Ministros Estrangeiros se enfiuou, que não propuzessem nella as suas Commissoes, até senam acabarem de tratar os negocios do mesmo Reyno; porém os Embayxadores do Emperatriz da Ruffia, e da Coroa de França, tem feito infiuar ao Senado, que as suas Commissoes, que tocam particularmente á continuacão da paz no Norte, deviam ser examinadas sem dilação, e se tem já nomeado alguns Senadores, que se ajuntam algumas manhãs, e dam parte das materias que se lhes communicam.

D I N A M A R C A. *Copenhague 29. de Junho.*

Suas Magestades Dinamarquezas, depois de haverem visto hũa parte dos seus Estados, chegaram a *Koldinguen* a 27. do corrente. O Conde de *Lygnar* partiu para *Aurich* para em nome de Suas Magestades dar ao Principe de *Oostfrizia*, o pezame da morte do Principe seu pay. Os navios de guerra Francezes, que vieram de *Dantzick*, se acham ainda na bahia desta Cidade, esperando a chegada de outras muitas naos da sua Nação, que segundo os Officiaes asseguraem devem chegar brevemente, para passarem todos a *Dantzick* a combater com a Armada Ruffiana. Destes navios partiu huma fragata para França com outra de 30. peças, que os Francezes tomaram aos Ruffianos; com que fica sendo inutil a diligencia do *Baram de Brachel*, Ministro da Ruffia, que expediu hum Expresso a Sua Magestade Dinamarqueza, queixando-se de a haverem os Francezes tomado, e trazido a este porto, pedindolhe quizesse expedir ordens, para que se mandasse restituir. Outra fragata Franceza que tinha ficado atraz, e se receava haver caido na mam dos inimigos, chegou tambem depois a esta bahia. Por ordem delRey sairam duas das nossas naos de guerra, para andarem cruzando na altura de *Dantzick*, e fazem-se varios discursos, sobre a cauza desta expedição. Levantam-se por ordem de Sua Magestade seis Regimentos de milicias, hum em *Zelanda*, outro na Ilha de *Fuhnen*, e quatro na *Jutlandia*. Quatro batalhoens do Regimento nacional de *Zelanda*, tem ordem para estarem acampados junto a *Ringstadt*, até ElRey se resolver, para lhes passar mostra. *Mons. de la Nave*, Secretario da Embayxada de França, recebeu es dias passados hum Expresso de *Verfalhes*, com despachos, que logo foy communicar ao Commandante da Esquadra da sua Nação, com quem teve huma larga conferencia. A Condessa de *Plelo*, se acha enferma, desde que recebeu a noticia do infeliz successo do Embayxador seu marido, que dizem morreu na frente das Tropas Francezas, atacando as linhas
das

dos Russianos. Affigura-se que Sua Magestade começa a dar ouvidos á intercessão de varias Potencias, a favor do Commercio da Cidade de Hamburgo.

A L E M A N H A.

Dresda 30. de Junho.

O Tenente Coronel Pilug, Ajudante de Campo General do Principe de Saxonia Weissenfels, chegou aqui a 27. com a noticia de se haver rendido a Fortaleza de *Weichselmunda*, e que o Magistrado de *Dantzick*, tinha mandado Deputados ao mesmo Principe, e ao General Conde de Munick, para tratarem da capitulação, com que se ha de entregar aquella Cidade. No mesmo dia teve audiencia de Sua Magestade o Principe Sangusko, Gram Marechal da Lithuania, que a 25. tinha chegado de Crakovia; donde sahiram as Tropas Saxonicas commandadas pelo General *Diemar*, que fazem perto de 6U. homens; e como tem já passado Breslavia, chegarão brevemente a este paiz; e seram logo reclutadas, para poderem partir no principio de Agosto, para o Exercito Imperial do Rheno. A Provincia de Samogicia, se tem declarado a favor del Rey, e nomeado Deputados para lhe virem dar obediencia. Sua Magestade partirá para aquella Reyno, tanto que a Dieta deste Eleitorado, que principiou, a 27. concluir o particular do subsidio. Já Sua Magestade tinha mandado partir as bagages grossas; mas havendo considerado, que hum trem tam consideravel a podia dilatar tres, ou quatro dias no caminho, o mandou voltar de *Cristianstad*, e aprestar bagages mais ligeiras, para poder ir pela posta com toda a pressa possível, ou seja a *Dantzick*, ou à Polonia grande, conforme as circumstancias o pedirem. Tem Sua Magestade ordenado mandar novas Tropas para aquella Reyno, em lugar das que tem padecido muito, que ham de voltar a Saxonia, e levas para reclutar os outros. A Armada Russiana desembarcou 2U500. Infantes, para reforçar o Exercito, que está sobre *Dantzick*, para onde tambem partiram de *Varsovia* 1U500. Infantes, e 500. Kosakos. Chegou hum Expresso de Lithuania com avizo de se haver aberto em *Vilna* o grande Tribunal a 10. deste mez, e de se achar aquella Provincia muy tranquilla, depois que o General de batalha Russiano *Bismarc*, destruiu hum Corpo de 700. Polcnezes do partido oposto, com morte dos seus Commandantes.

Vienna 23. de Junho.

AS equipages do Conde de *Koniseck* partem hoje para a Italia, e elle o fará brevemente, para tomar o governo das armas Imperiaes em lugar do Conde de *Mercy*, que segundo as ultimas cartas do campo de *S. Prospero*, teve novo accidente de apoplexia. Os

Regis

Regimentos de Hussares dos Condes de *Carolis*, e *Spleni* tiveram ordem para irem reforçar primeiro o Exercito Imperial da Italia, e o do Rheno, e tomaram ambos o caminho pela Baviera. Fala-se em augmentar tres Companhias em cada hum, e levantar mais tres de Hussares, para servirem à ordem do Principe Eugenio. Este Principe despachou dous dos seus Ajudantes Generaes, hum ao Eleitor de Baviera, outro ao Eleitor Palatino, pedindo-lhes apressem a expediçam das Tropas, que devem fornecer como membros do Imperio; e assegura-se de Munick, que Sua Alteza Eleitoral de Baviera declarára ao Marquez de Bota, que he hum dos ditos Ajudantes, que em chegando o Commissario que havia de receber estas Tropas, as faziã marchar. ElRey Augusto tem assegurado tambem a promptidam da parte que lhe toca. O Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo chegou de Carinthia a esta Corte a 19. para assistir aos Conselhos do Emperador, como Ministro de Conferencia.

Worms 3. de Julho.

A Praça de Philipsburgo vê já a sua principal Igreja reduzida a cinzas pela força das bombas, e ameaçando ruina a mayor parte dos seus edificios; porque os Francezes a acanhoam, e bombardeam com 80. canhoens, e 30. morteiros; porém os seus moradores se acham todos os dias mais constantes no dezejo da sua defenfa, e o Governador tam resolutu a esperar a ultima extremidade para renderse, que escreveu ao Principe Eugenio; assegurando-lhe que estava provido de tudo o necessario; e que nam sobrevindo algum accidente, que elle nam pudesse prever, esperava defenderse ainda seis semanas. Tem havido neste sitio varias açoens de grande credito para a Naçam Germanica, de que se nam fez memoria no Diario. A 8. de Junho mandou o Governador sair da praça dous destacamentos, que atacaram a hum mesmo tempo duas baterias dos inimigos, onde sem embargo da sua opposiçam lhes encravaram algumas peças, e mataram tanta gente, que se conveyo em huma suspensam de armas por dous dias, para neste tempo se lhes dar sepultura. Cessou o armisticio a 10, e logo no dia seguinte começaram os Francezes as hostilidades com mayor força; pretendendo (segundo publicaram) render a praça até o S. Joam. Nesta fórma foram continuando até 15. à noite, em que começou a laborar a sua bateria, chamada a *Real*; batendo em brecha huma das obras exteriores. O Governador a quem esta operaçam dava cuydado, mandou affetar para aquella parte tantos canhoens, e uzar delles com tal frequencia, que dentro de poucas horas lha arruinou, e de modo que nam puderam fazer mais hum tiro. O estrondo foi tamanho, que se ouviu com medo nas Cidades de *Heydelberg*, e *Manheim*. Delmontoulhes depois outra bateria, e começ

começaram logo as chuvas, e a enchente do Rio a incomodar de maneira aos Francezes, que por alguns dias nam houve cousa consideravel; mas tanto que as aguas permitiram, que refizessim as baterias desmontadas, tornaram a presistir com a mesma força no bombardamento, e nos ataques; e na noite de 23. para 24. a pezar de todo o horror do fogo dos Alemaens, chegaram a ganhar o hornaveque, e as suas cortaduras; mas com a perda de 1500. homens, nam perdendo a Praça mais que 50. O Governador depois de tomar as medidas aos seus disignios fez no primeiro deste mez huma sahida sobre a guarniçam do mesmo hornaveque, e expullando-a delle o guarneceu de novo. Os inimigos sem fazerem reflexam na sua perda (que he tam grande que parece incrivel) continuam obstinados na conquista da praça, sem ainda estarem senhores de nenhum posto consideravel, mais que o da cabeça da ponte, que os mesmos sitiados lhes largaram. Tem perdido de pessoas consideraveis, alem do Duque de Berwick, ao Principe de Lixin, que foy morto com hum tiro de Falcam, e o Marquez du Bourg, sobrinho do Marechal deste nome, Governador de Alsacia, a quem outra bala levou ambas as pernas, de que depois morreu. O Duque de Noailles ficou ferido nas ultimas acçoens, e outro General de que ainda não sabemos o nome.

Hum dos moradores desta Cidade, que chegou do exercito Francez affirma, que na tarde de 21. em que se soube haver chegado o Principe Eugenio á vesinhança daquelle campo, houvera nelle huma notavel revoluçam, e se mandara passar logo o Rheno á mayor parte da cavalaria com as bagajes grossas.

O Exercito Imperial consiste em 40. Companhias de Grana-deiros, 74. batalhoens de Infantaria; 138. esquadroës de Cavallaria, e 3. Regimentos de Hussares, alem dos 6U. Dinamarquezes, e cada dia se reforça mais, porque os 2100. homens do Eleytor Palatino terã já chegado ao Campo; e se esperam brevemente as Tropas do Paiz baixo, e as do Bispado de Munster, tambem se acha já com hum trem de artelharia dobrado.

Com a ocaziã do excelente sitio em que o Principe Eugenio se acampou em Heilbron; e do que actualmente ocupa se fez nesta Cidade em seu aplauzo hum Epigramma, cujo conceito he que nelle só concorrem as excelencias de tres grandes Generaes dos seculos antigos; Como Pyrrho, Fabio, e Marcello, e diz affim:

Tres olim insignes circum tria munera belli
 Præ reliquis voluit tollere Fama Duces.
 Pyrrhus Castra locat, Fabius cunctatur & audax
 Hostem Marcellus Cominus ense ferit.
 Tu scis Castra locare, morari, hostemque ferire
 Dux Eugeni! Trium quod fuit, unus habes.

A 11. do corrente foy hum desfilamento Francez de 200. homens encontrado, e seguido por hum Alemam de 1500. homens. O General Petrasch encontrou outro de 280. homens, de que lhes matou quarenta.

GRAN BRETANHA.

Londres 13. de Julho.

A 22. do mez passado se celebrou com a solemnidade costumada o anniversario da exaltaçam delRey ao Trono deste Reyno. Repicáram-se todos os sinos, fizeram as suas descargas os canhões do *Parque*, e da *Torre*. Arvoraram-se as bandeiras nos lugares costumados, e illuminaram-se de noite todas as cazas da Cidade. As duas Camaras do Parlamento se ajuntáram a 24. e nella se feu huma commissão delRey, mandada ao Chanceller, pela qual prorrogou o mesmo Parlamento até 27. do corrente. Os Commissarios do Almirantado receberam a semana passada hum Expresso do Cavalleiro Joam Norris, Commandante supremo da Esquadra que está nas Dunas; e depois de haverem ponderado a materia dos seus despachos, fizeraõ partir hum mensageiro de Estado, com cartas de importancia para o mesmo Almirante. O Conde de Kinsky, Ministro do Emperador, foy no fim de Junho ás Dunas ver esta Esquadra. A 30. do dito mez recebeu Mons. de *Bork*, Enviado extraordinario delRey da Prussia, hum Expresso da sua Corte, que logo foy communicar a ElRey, que se acha em *Kensington*, onde no dia seguinte houve hum grande Conselho, e d'elle resultou expedirse hum Correyo ao Conde de *Valdegrave*, Embayxador da Coroa na Corte de França, e outro a Mons. *Robinson*, Ministro na de Vienna, para onde se assegura estar nomeado; por Embayxador extraordinario, e Plenipotenciario *Horacio Valpole*.

Todos os Officiaes dos seis Regimentos, que estão de guarnição em Gibraltar, tiveram ordem para partirem logo para aquella Praça, para onde se manda hum bom numero de levas para suprirem a falta de 80. homens que se têm de tirar de cada hum, para formar Companhias independentes, para à Jamaica. O Coronel *Douglas*, Governador do Forte de *S. Philippe*, na Ilha de *Menorca*, se embarcará tambem na semana proxima para o seu Governo. As ultimas cartas da *Barbada* dizem, haver naquella Ilha huma seca tam extraordinaria, que têm sumido todas as fontes, e lagos; e os habitantes se acham reduzidos a hum estado deploravel por falta de agua.

A 25. do mez passado pegou o fogo na caza de Mons. de *Chavigny*, Ministro de França, com tanta violencia, que em menos de duas horas ficou inteiramente consumida, com todos os seus moveis, joyas, baxella de prata, e papeis; e se estima a sua perda em
mais

mais de 20U. libras esterlinas, que importam quasi 180U cruzados. Este Ministro se salvou com muito trabalho em roupa de Camera. O fogo pegou na copa, e o copeiro que se tinha salvado, voltando para querer livrar algum móvel, pereceu nas chamas. Chegou da Carolina Meridional huma nau de guerra, em que veyo embarcado Jaques Ogletorpe, que tinha ido fundar naquelle paiz a nova Colonia da Georgia, e trouxe consigo o Rey, ou cabeça dos Indios do Paiz de Cril, com sua mulher, e seu filho, e quatro homens principaes daquelle paiz, que vem ver esta Corte. Na Ilha de Distrey, huma das Orcadas, situadas na costa do Reyno de Escocia, faleceu ha pouco tempo Joam Roussey, em idade de 138. annos, a quem sendo já de cem, nasceu hum filho, que se acha herdeiro de toda a sua fazenda. A 27. do mez passado partiram de Greenwich para Hollanda os hyacthes Catharina, e Fubbs para conduzirem a este Reyno a Princeza de Orange, que assistirá nelle, em quanto o Principe seu espozoz se dilatar na Campanha, que vai fazer no Exercito Imperial, do Rheno, para onde, segundo as cartas de Berlim, partiu a 30. de Junho o Principe Real da Prussia, acompanhado dos Principes Federico, e Henrique de Brandemburgo-Schwed, e o Principe Carlos, Mestre da Ordem de S. Joam.

P O R T U G A L.

Lisboa 5. de Agosto.

NA manha de Sabado 31. de Julho, por ser dedicado ao glorioso S. Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jezus, foy a Rainha N. S. com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro á Igreja de S. Roque, onde assistiram á festa, e commungaram pela mam do seu Confessor; e na segunda feira de manha, forão á Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Padres Capuchos Arrabidos para ganhar o Jubileu da Porciuncula.

Está ajustado o cazamento de D. Jozé da Costa, Armador mór de Sua Magestade, e Commendador de S. Vicente da Beira na Ordem de Aviz, com a Senhora D. Maria de Noronha, Dama da Rainha nossa Senhora, e filha de D. Thomàs de Noronha, quinto Conde dos Arcos.

A D V E R T E N C I A.

Sabio à luz o primeiro tomo do Oraculum utriusque Testamenti do Padre D. Raphael Bluteau, Clerigo Regular, Autor dos dez tomos do Vocabulario Portuguez, e Latino; e se vendem na Portaria dos Padres de S. Caetano.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Agosto de 1734

ITALIA

Napoles 27. de Junho



TODOS os successos se apresentam favoraveis para o estabelecimento do novo reynado. O Cavaleiro de Orleans Gram Prior de França, chegou aqui a 16. com huma Esquadra de 8 galês de Marselha, e no mesmo dia se fez a vela para Pozzuolo, com outra esquadra Hespanhola do mesmo numero. Toda a Calabria se tem submetido ao novo Rey, excepto o Castello de *Jutrone*, aonde ainda hoje há guarniçam Aleman. Na Provincia de *Otranto*, a unica Praça que sustenta a voz do Emperador he *Brundisi*, para onde se mandãam seis galês, a fim de a obrigarem a dar obediencia. Os Imperiaes que estavam em *Matera*, e *Cosenza*, foram expulços pelos moradores destas povoaçoens, que prenderam, e mandaram para esta Cidade alguns parciais do Emperador, e entre elles a D. Miguel de S. Felice, que soy Presidente do Conselho supremo da primeira destas duas Cidades. A guarniçam Imperial que estava em *Reggio*, havendo sabido que o Conde *Viscanti*, se tinha determinado a sair do Reyno, dezamparou aquella Praça, e se embarcou

Na

barcou

barcou para Sicilia. Trezentos Granadeiros que o Conde de *Sástago* mandava ao Conde *Visconti*, desembarcaram neste Reyno, mas ficaram logo prizioneiros de guerra, e a galé em q̄ vieram, foi tambem tomada. Mandaram-se para Calabria com a escolta da nau de guerra S. Filippe muitas embarcaçoens com quatro batalhoens de Infantaria para reforçarem as Tropas, que estam naquella Provincia, donde se tem sabido, que todos os Alemaens, e Napolitanos que estavam com o Conde *Julio Visconti* em *Pescara*, ou tinham saído do Reyno, ou reconhecido ao novo Rey por seu Soberaño. Dizem que *Visconti* espera em *Ancona* as ordens de Vienna com os Regentes *Peiri*, e *Aguirre*, e que os quatro Principes *Ottaviano de Medices*, *Chiusani*, *Conversano*, e *Zerra* passáram àquella Corte. Deu-se principio ao sitio de *Gaeta*, e como a guarniçam nam he bastante a fazer huma larga resistencia, se espera, que será brevemente reduzida à obediencia de Sua Magestade. Tem-se resolvido nam sitiar formalmente a *Capua*, cujos habitantes padecem já muito por fome, e por doenças; e se contenta de augmentar o numero das Tropas que a bloqueam, e investilla de modo, que se corte todo o caminho da retirada aos Alemaens que a guarnecem; e com effeito as reforçaram já com tres batalhoens de Infantaria, e hum Regimento de Cavallaria. O segundo comboy que veyo de *Barcelona*, entrou neste porto depois de haver desembarcado na praya de *Gaeta* seis batalhoens, alguma artilharia, e quantidade de muniçoens de guerra, para adiantarem com mais vigor o sitio daquella Praça. As outras Tropas, que vieram neste comboy que consistem em varios batalhoens, e 2 U. Cavallos, desembarcaram neste porto, e estam actualmente acampados detraz da ponte da *Magdalena* com a Cavallaria que voltou ha poucos dias de *Apulia*. Porém só o que dá cuidado ao presente he, nam querer o Papa aceitar do novo Rey o tributo annual, que este Reyno costuma dar à Santa Sé, para cuja commissam, tinha Sua Magestade já nomeado ao Duque *Cezarini*, e que o determina receber do Emperador, que tem nomeado para isso a hum Principe Romano, intitulado de *Santa Cruz*, ao qual o mesmo Papa, mandou de presente huma riquissima gualdrapa bordada de ouro, para o cavallo em que hade montar no dia em que fizer este acto; porém aqui se diz, que esta resoluçam de Sua Santidade obrigará a esta Corte, e a de Hespanha a suprimirem esta Ceremonia, e a fazer este Reyno independente. Tem Sua Magestade declarado, ao Principe de *Monte Miletto*, para Capitam das suas guardas, ao Principe de *la Torella* para Capitam da Guarda Esquizara, de que será Tenente o Duque de *Campobiano*. O Conde de *Montemar*, que esteve alguns dias nesta Corte alçado

367

no Palacio do Principe Ottaviano de Medices, se dispoem a partir para o Campo de Gaeta, a mandar as Tropas que formam aquelle sitio; e o Duque de Castro Pignano tem ordem de ficar na Apulia.

Leorne 29. de Junho.

POr cartas de Ancona se tem a noticia, que quatro embarcações Imperiaes, que levavam abordo 800. Croatos, para o Reyno de Napoles, arribaram àquelle porto, para escaparem das tres naos de guerra Hespanholas, que andam cruzando o mar Adriatico; e que algumas outras embarcações, que navegavam para o mesmo Reyno com 3U. homens da propria naçam, tinham retrocedido para os portos de Trieste, e Fiume. De Porto Mahon se escreve, haverem-se recebido cartas de Argel de 20. de Mayo, as quaes diziam, nam tinha entrado preza alguma, mas que ainda ficavam dous, ou tres Corsarios no mar.

Milam 30. de Junho.

SEgundo o ultimo mapa das Tropas Francezas, e Piamontezas, de que se compoem o Exercito das duas Coroas, ha nelle 64. batalhoens de Infantaria, e 89. Esquadroens de Cavallaria. Consta que o do Emperador nam passa de 40. batalhoens, 75. esquadroens, e tres companhias de Granadeiros. As Tropas aliadas se acampam desde Cervera até Cornecchio, e cobrem todo o territorio de Placencia, onde esperam ainda algum reforço de Tropas, para poderem obligar os Imperiaes a recolherse ao Estado de Mantua. A 23. do corrente foy o Conde de Broglio com mil Granadeiros, e os piquetes do Exercito a reconhecer o terreno da outra parte do rio Parma, para nelle formar hum campo, e estar mais perto dos inimigos, e havendo-se chegado muy perto do seu Exercito, houve varias descargas de mosquetaria de parte a parte; e como os Imperiaes nam sairam do seu campo, o Conde depois de haver feito as observaçoens necessarias, se retirou com o destacamento, sem os Alemaens os seguirem; tiveamos alguns Granadeiros, e Caravineiros feridos; e entre os primeiros hum Official. A 22. chegou hum Correyo ao Marquez de Coigny, e ao Conde de Broglio, com a noticia, de os haver El Rey Christianissimo nomeado Marechaes de França. O Marechal de Coigny tem mandado pôr a Cidade de Parma em melhor estado de defenfa; porque havendo descuberto, que alguns dos seus principaes moradores tinham intelligencias secretas com os Generaes do Emperador, os fez prender, e a mayor parte foram levados para a Fortaleza de Saboya. Como os dous Exercitos se acham tam vizinhos, se espera por instantes a nova de huma batalha.

Campa

Restituido o Marechal Conde de Mercy ao Exercito Imperial a 7. deste mez, depois de haver tomado a cura dos banhos de *Abano* no territorio de *Padua*, houve no campo huma alegria universal. No dia seguinte chegaram tambem os Tenentes de General Feld-Marechal Condes de *Diesbach*, e *Kukorsow*, com os Generaes de batalha Condes de *la Tour*, *Wolff*, e *Bellayra*, e com elles chegaram tambem o Regimento de Dragoens de *Alban*, dous batalhoens, e duas Companhias de Granadeiros de *Bareyt*, e outro batalham com huma Companhia de Granadeiros do Regimento de *Wenze Wallis*. Na mesma tarde foram os Generaes da primeira plana reconhecer o rio *Enza*, e depois o de *Parma*. No dia 9. se fizeram tres pontes sobre o primeiro destes rios; e porque os Aliados tinhã levantado sobre o segundo huma trincheira com batarias guarnecida por *Piamontezes*, se mandou ocupar hum posto da outra parte do *Enza* por algumas Tropas das que novamente chegaram, e entre ellas o Regimento de *Alban*. A 10. e a 11. se mandou fazer huma forraje geral, com a idéa de reconhecer a verdadeira situaçã dos Aliados, e loubz-se que dous batalhoens com duzentos cavallos, estavam entrincheirados em alguns postos junto à Cidade de *Parma*; mas neste tempo repetiu hum novo accidente ao Conde de Mercy semelhante aos passados. Na manha de 12. quando se passava à outra forraje geral, se deu ordem para que todo o Exercito estivesse prompto a marchar, e que de tarde passasse toda a artilharia, e bagaje grossa para o Campo de *S. Prospero*, onde no dia seguinte affentou o Exercito Alemã o seu arrayal, ficando com o lado esquerdo nos oiteiros, e montanhas do Estado *Parmazano*, antes de passar o *Enza*. Ao anoitecer foy mandado sair do Campo o General *Baram de Furstenbusch* com 1500. homens entre Graadeiros, e Cavallos, e seis peças de Campanha a *Monte Chiarogolo*, onde achou hum Coronel de milicias *Parmazanas*, o *Castellam*, e outra gente muy bem fortificados, e providos de muniçoes com cinco peças de artilharia de bronze, em disposiçã de fazer huma grande defença: a que nam bastou, para que o *Baram* lhes nam mandasse intimar que se rendessem, e elles o fizeram logo entregando-se à discrepã. Entrãram os Alemãens no *Castello*, e deixando nelle hum presidio de 400. homens, à ordem de hum Sargento mór, se tornou a restituir o *Baram* com o seu destacamento ao Exercito. A 14. se recebeu o avizo de haver outro destacamento Imperial, que tinha partido do Campo a 12. rendido o *Castello de Rozana*, ficando prizoneiros as milicias que o guarda-
vam.

vam, o que deu boas esperanças aos Imperiaes, de poderem cortar por meyo deste posto a mayor parte das aguas á Cidade de Parma. A 16. se soube por alguns dezertores Franzezes, que algumas das suas Tropas tinham formado hum campo atrincheirado a pouca distancia de Parma, e que 60. payzaños trabalhavam de dia, e de noite em augmentar a sua fortificaçam. Como esta noticia permitiu aos Imperiaes o poderem-se estender pela Campanha, se gastou todo o dia 17. em fazer huma forraje geral. A 18. tornou ao Campo, com admiraçam de todos, o Conde de Mercy, montado a cavallo; e concorrendo os Generaes, e Officiaes mayores a dar-lhe o parabem, lhes disse: *que estava privado do gosto de os ouvir, porque os varios accidentes, que tinha padecido lhe haviam feito perder este sentido totalmente.* Tambem a vista parecia hum pouco perturbada; mas ainda deste modo nam deixou de dar huma volta ao Exercito, e visitar todos os postos, dando as ordens necessarias com toda a presença do seu natural entendimento. A 19. se fizeram algumas partidas a pôr na obediencia do Emperador varias povoaçoens do Estado de Parma. A 20. referiu hum Hussar, dezertor do Exercito de França, que este determinava atacar a linha da rezerva das Tropas Imperiaes, que consistia em 80. homens, e logo por prevençam se destacou para a reforçar todo o piquete do Exercito, que se compunha de dez Companhias de Granadeiros, tres Regimentos de Cavallaria, e toda a brigada de *Diesbach*. Com effeito se avançou de tarde hum corpo de Tropas Aliadas, commandado pelo Conde de Broglio, até bem perto da retaguarda do dito corpo de rezerva. Houve hum grande fogo de parte a parte, mas em ambas pouca perda; porque os Aliados se recolheram logo ás suas trincheiras; e se entendeu, que o principal fim deste movimento fora para reconhecer a disposiçam em que se achava o Exercito Imperial. Os dias 21 & 22. se gastaram em ir á forraje; e o de 23. em fazer preparaçoens para mudar de campo. A 24. houve hum grande Conselho de guerra. Dividiram-se os pareceres; o Principe Luis de Wirttemberg, e outros Generaes, foram de voto, que se chegassem mais á Cidade de Parma, para ficar estreitando no seu terreno o Exercito de França; e outros foram de opiniam, que nesse caso se punham no risco de ficar o Imperial entre dous fogos. Consultou-se o Conde de Mercy, que tambem foy desta ultima opiniam; porém prevaleceu a do Principe de Wirttemberg; e com effeito se poz o Exercito em marcha no mesmo dia, e se veyo acampar junto a S. Lazaro meya legoa distante da Cidade de Parma.

Genova 13. de Julho.

COm a chegada de Mons. de Coigny que passou por esta Cidade pela posta, fazendo caminho para Versalhes, se teve a primeira noticia do grande combate que houve entre os Exercitos dos Imperiaes, e Aliados. Os primeiros eccos desta acção vieram tam plauziveis aos parciaes de França, que os Ministros das Potencias aliadas, que aqui residem, começaram a celebralla com banquetes, e luminarias; porém estas cessaram no terceiro dia, com as cartas, que de todas as terras vizinhas ao campo do confito, e particularmente de Parma, escreveram aos negociantes della Cidade os seus correspondentes; porque todas asseguravam, que os Alemaens fizeram perder aos Francezes oitocentos passos de terreno; e que ao tempo q̄ estes tocavam já à retirada, entrara em agonia o General Conde de Mercy; que ainda neste estado ouvindo o final das trombetas inimigas, exclamára aos Officiaes que se achavam com elle, que seguissem a vitoria, porque sem duvida passariam todo o Exercito dos Aliados à espada; porém que o Principe de Wirtemberg, que havia sido sempre de opiniam contraria à do Conde de Mercy entrara a governar por sua morte, e ignorando as idéas do General defunto, e vendo-se mal ferido, e que faltavam muitos Officiaes, mandára fazer alto; e logo retroceder a sua gente para occupar o posto donde se havia fido para dar principio ao choque; e os Francezes animados com esta mudança, tornaram a marchar, e ganharam os oitocentos passos, que tinham perdido, situando-se tambem no seu primeiro posto. Algumas cartas dizem, que a perda foy quasi igual, e que haveria entre mortos, e feridos 10U. homens de cada parte. Outras ha de Mantua, que fazem mais consideravel a dos Aliados, porque a sobem a 15U. homens, além de hum grande numero de Officiaes: Que o Principe Luis de *Wirtemberg* ficára com duas feridas; o Principe de la *Tour-Taxis* perigozamente ferido, e prizoeiro.

As ultimas cartas que recebemos de Final trazem a noticia, de que os moradores daquella Cidade, se acham mais obstinados que nunca na sua rebeldia, e providos já de armas, e muniçoens. A Regencia tem tomado a resolução de mandar daqui hum corpo de Tropas, para os obrigar á obediencia, que devem à Republica.

Mantua 10. de Julho.

OSucesso do combate de Parma de 29. de Julho passado se refere aqui com as circumstancias seguintes: Que o General Conde de *Mercy*, se avançara naquelle dia com o seu Exercito para o lugar de *Croceta*, e achando que os inimigos começavam a intincheirarse
debayxo

debayxo das muralhas de Parma; e tinham tomado posse em dous cazaes, ou granjas, se adiantara com cinco Companhias de Grana-deiros, apoyado de cinco, ou seis batalhoens, e atacára os que as defendiam pelas onze horas da manhan, com tam destimido vigor, que logo se apoderou de huma, e de seis peças de artilharia com que a defendiam, as quaes immediatamente fez affestar contra elles; porém que havendo pouco tempo depois tido a infelicidade de ser ferido com huma bala, e nam sendo as nossas Tropas soccorridas a tempo, se continuou a peleja até á noite, sem ventajem consideravel de nenhuma das partes; que o Principe de Wirtenberge, que ficou mandando o Exercito Imperial, fora ferido duas vezes, e lhe matáram varios cavallos em que andava montado; que as Tropas que sustentáram o combate foram dezoito batalhoens de pé, hum Regimento de cavallo, e outro de Dragoens: que perdemos perto de 6U. homens entre mortos, e feridos; e a perda dos inimigos fora igual: que deixamos no campo do combate todos os feridos, por entender o General, que era mais acertado retirarnos para Monte *Chirugolo*, onde era o nosso ultimo acampamento, que dalli passáram a Regio para salvar a artilharia, e bagaje grolla, o que se fez felizmente a 7. e 8. deste mez; em que o Exercito passou o Po, e se acha ao presente acampado entre *Ostiglia*, e *Governolo*: que perdemos cinco Officiaes Generaes, e sete Coroneis de grande qualidade: que os nossos Officiaes feridos foram conduzidos a Bolonha, para onde o Duque de Modena mandou vinte carros com tudo o necessario para formar hum hospital. O Conde de Koniseck chegou de Vienna hontem ao campo Imperial para tomar o governo das armas que ficou vago pela morte do Conde de Mercy.

Turin 26. de Junho.

A 22. do corrente entre as sete, e as oito horas da tarde se viu com tanta alegria, como espanto, chegar ElRey de Sardenha a esta Cidade. Sua Magestade partiu a 18. do Campo de *Sanguina* com a noticia que daqui se lhe escreveu, de haver addecido a Rainha sua Esposa. Porém quando se entendia que esta Princeza se achava melhor, recahiu em mayor queixa, de que os Medicos temem a consequencia, e ElRey mostra tamanho sentimento, que senam aparta da sua cabeceira, nem passará ao Exercito se nam depois de reconhecer a sua melhora. Sua Magestade veyo só acompanhado do Marquez de Ormea, seu Secretario de Estado, e do Marquez de Aix, Tenente General das suas Tropas. Ha dias que se mandou partir daqui para França o cadaver do Marechal Duque de Villars, que faleceu nesta Corte.

HEL

H E L V E C I A.

Schashausen 14 de Julho.

PElas ultimas cartas que tivemos de Napoles, se nos dà a noticia, de se haverem mandado daquella Cidade a 28. para o Exercito que ficia *Gaeta* quatorze Tartanas, carregadas de Tropas, artilharia, e muniçoens de guerra; e que o Duque de Lyria he quem manda no sitio à ordem do Conde de Montemar: Que a Praça de Brindizi recuzou submeterse à obediencia do novo Rey; mas que ao presente se acha sitiada por terra com hum destacamento de Tropas Hespanholas, e da parte do mar com seis galès de França: Que se tem fretado setenta Tartanas, para levarem as Tropas, que se ham de empregar na expediçam de Sicilia; mas que esta empreza nam terá effeito senam no principio do Inverno: Que se determina mandar a mayor parte da Cavallaria Hespanhola para a Lombardia, por se considerar já inutil naquelle Reyno. Os avizes de Romanos alleguam, que o Conde de Porta, Embayxador do novo Rey de Napoles, naquella Curia, propuzera da sua parte ao Papa, que se Sua Santidade quera reconhecer solomnemente a El Rey Carlos VII. como Rey de Napoles, e Sicilia, e conferir-lhe a investidura destes dous Reynos, Sua Magestade Napolitana prometia renunciar-lhe com toda a solemnidade o direito, e pertençaçam que tem ao Ducado de *Castro*, e Condado de *Ronciglione*: reconhecer o Dominio supremo da Santa Sé, sobre os Ducados de *Parma*, e *Placencia*; receber de Sua Santidade a investidura delles pelo modo mais solemne, e cedendo a soberania, e jurisdicçam Ecclesiastica destes dous Estados, assim pelo que toca á collaçam dos Beneficios como ao restabelecimento do Tribunal da Inquiziçam, que naquelle Reyno foy abolido, sendo Vice-Rey o Marquez del Carpio. Estas ofertas tam ventajozas foram bem ouvidas naquella Corte; porèm a vizinhança das Tropas Imperiaes suspendéram a resoluçam, assim sobre este particular, como sobre a aceitaçam do tributo; e resolveu recebello da parte do Emperador, com o pretexto de que a Santa Sé lhe havia dado a investidura das duas Sicilias; e o Emperador se achava com dominio em ambas, porque ainda tinha guarnecido algumas Praças em Napoles, e o Infante D. Carlos, nam possuia ainda nada em huma.

Em Veneza fizeram os Ministros de França, e Hespanha grandes instancias, para que a Republica reconhecesse ao mesmo Infante por soberano das duas Sicilias; porèm se lhes respondeu, que como se tinha declarado neutro nas presentes differenças da Europa, nam podia por mais que dezejava comprazer a Suas Magestades Christianissima

nissima, e Catholica, tomando resoluçam alguma contraria a este dictame.

A L E M A N H A.

Vienna 10. de Julho.

O Feld-Marechal Conde de *Koniseck* havia partido a 30. do passado para Italia, a tomar o governo daquelle Exercito, para o qual o Emperador tem nomeado mais cinco novos Tenentes Generaes, e determina mandar novos corpos de Tropas até o numero de 120. homens, e alguns Generaes experimentados. O Conde de *Valparaiso*, e o Cavalleiro de *Argenteau*, herdeiro do Conde de *Mercy* partiram já para o mesmo Exercito, e o General Conde de *Neyperg*, Governador de Luxemburgo partirá brevemente. Fala-se em augmentar novamente as Tropas, e em se haverem expedido já ordens a Silezia, Bohemia, e Austria, para levantar 80. homens. Dos muitos Soldados que dezertam do Exercito de França, nam quer o Emperador receber nenhuns no seu serviço, nem para o Exercito do Imperio, nem para o de Italia; porém permitelhes, que possam refugiar-se em Hungria, e se entende que poderám ser admitidos nos novos corpos de Tropas que se formam para defenza das fronteiras daquelle Reyno; mas o mais seguro he, que os que quizerem servir da sua habilitade, poderám abraçar o genero de profissão que mais lhes convier; e querendo trabalhar nas fortificaçens, se lhes pagará o seu sellario por dia, e os distinguirám dos malfeitores, que por castigo fazem empregar naquelle trabalho. Escreve-se de Trieste, que os 2000. Morlacos, que se haviam embarcado para o Reyno de Napoles, tornáram a arribar ao mesmo porto, por haverem tido avizo na viagem, do infelice successo de Bitonto. Chegou de Napoles o Conde *Caraffa*, e teve audiencia do Emperador, com quem se justificou das couzas de que havia sido malfado com satisfaçam de Sua Magestade Imperial, que primeiro lhe mandou fazer algumas conferencias com hum dos seus Ministros.

Francfort 14. de Julho.

H Avendo o Principe Eugenio reconhecido a força das trincheiras dos inimigos, e que os nam poderám atacar nellas sem o risco de perder muyta gente, porque as fizeram à imitaçam das de *Malplacquet*. Para efeito de a nam expor tanto, mandou fazer tambem trincheiras, e abrir ataques na mesma fórma que se pratica com as praças sitiadas. Nesta obra se trabalha com toda a pressa, e se tem levantado varias baterias em que há já 80. canhoens, e se esperam mais, com que nam só amparam os operarios, mas offendem aos inimigos.

inimigos nas suas linhas ; e como para assaltalas he preciso entulhar primeiro os profundos, e largos fossos com que as rodeyam, mandou Sua Alteza destacar 6. homens de cada Companhia de todo o exercito para fazerem a fachina necessaria. Os inimigos fizeram na noyte de 8 para 9 hũa saida com intento de arruinar os nossos ataques, mas quando o Duque de Wirtemberg (que estava já na cama) se ergueu, e montou a cavallo para acudir ao rebate, já os Alemaens os haviam feito retirar com mais pressa da que trouxeram. O Exercito Imperial está acampado entre *Graben*, e *Rhinhausen*; e tem o centro em *Wesenthal*. As Tropas Prussianas occupam o lado direyto, onde levantáram huma bateria de 14. peças para arruinar a ponte que os inimigos tem junto a *Rhinhausen*; e hum, e outro Exercito se estam scanhoando continuamente. O Principe Real de Prussia chegou ao Exercito, e foy logo ver ao Principe Eugenio, que immediatamente lhe pagou a visita. As Tropas Francezas que estam da outra parte do Rheno, fizeram a 7. huma grande forraje desde *Spira* até *Frankenthal*, e levaram todos os trigos que acháram em varias Villas, e lugares para o seu Exercito.

F R A N C A.

Pariz 20. de Julho.

E Sta Corte se achava com grande cuidado no destino de Dantzick, pelo perigo em q se considerava a liberdade del Rey de Polonia; porèm já se recebeu Expresso com a noticia, de que Sua Magestade sahio da Cidade incognito, e se retirou a *Marienwerden*, Cidade del Rey de Prussia. Imputa-se a perda desta Cidade ao procedimento de certa Corte vizinha, que faltou ao que della se esperava. Tem-se prezo na Bastilha muitas pessoas por discorrerem desatentamente contra o pouco empenho, que esta Coroa tem mostrado nas couzas de Polonia. Já se entende, que a esquadra de *Brest*, que se dizia destinada a ir ao Balthico com hum socorro consideravel, nam fará esta viaje. Mons. de *Guè Tronin* seu Commandante se acha ainda na Bahia de *Breste*; e se mandáram meter nas naus de que ella se compoem novds inantimentos para tres mezes.

As noticias do campo de Philipsburgo, dizem que na noite de 31. para o 1. de Julho, entrando o Principe de Conti a mandar na trincheira com o Tenente General Mons. de la *Billarderie* fez atacar o resto do hornaveque com as companhias de Granadeiros das guardas Francezas que acometeram com tal impitu aos Alemaens, que os obrigáram a retirar-se, e o mesmo Principe foy quem com as suas proprias mãos arvorou nelle a bandeira Real de França; porèm
esta

125

esta ventaje não nos sahiu tão barata, que nos não custasse as vidas, ou a saúde de quazi todos os que a conseguiram; porque de 15. Officiaes de Granadeiros, houve 11. feridos; de 18. Sargentos 15. mortos, ou feridos, e das Companhias de granadeiros 40. mortos logo, e mais de cem feridos, e a mayor parte perigozamente, de que já morreram alguns de distincão. No primeiro de Julho pedimos huma suspensão de armas por duas horas para retirarmos os nossos mortos, e feridos. O Conde de *Wurgenau* Governador da praça não somente a concedeu, mas pediu se lhe mandasse hum tambor, que logo tornou a remeter com huma carta, para o Marechal de *Asfeld*, e entre tanto fez hum presente de vinho, carne assada, e cozida aos Officiaes, que se achavam na mesma obra ganhada. Acabado o prazo da suspensão, começou novamente o fogo de parte a parte, com a mesma violencia. Soube-se neste tempo que o Principe *Eugenio* tinha passado os Bosques, com o Exercito Imperial, e se avançava a grandes passos para este campo, de que só estava distante meya legua. O Marechal de *Asfeld*, fez pôr logo em batalha o nosso, e guarnecer com os Piquetes os parapetos das nossas linhas, vimos desfilar o Exercito inimigo, e formar-se em ordem de batalhas mostrando que queria atacarnos.

A 2. se acanharam os campos de parte a parte, e o Principe *Eugenio* fez varios movimentos que faziam duvidar se queria atacarnos, ou passar a Rheno acima de *Philipsburgos*; e parecendo o ultimo mais verosimil, fez o Marechal de *Asfeld* repassar o Rheno, e meter nas linhas 33. esquadroens de Cavalaria; e mandou ao Duque de *Duraz*, e ao Conde de *Bellille* se puzessem ao longo do mesmo Rio em *Haguenback* com o resto da Cavalaria, guardas *Esquizaras*, Regimentos *Esquizaros*, e 8. batalhoens de Milicias, para lhes impedirem a passaje. Esta disposiçã não fez esquecer o proseguimento dos ataques. Continuaram-se as sapas, e se trabalhou em formar sobre o hornaveque ganhado, cinco baterias de quatro canhoens cada hũa para arruinarem as faces do Baluarte da obra coroada, que se entrava a combater, e as dos dous meyos baluartes que a defendem.

A 3. se avançou a sapa até a praça de armas do hornaveque, que sobre a porta da obra coroada; e se adiantou muito a das baterias, ainda que á custa de mortos, e feridos. A 4. entrou a mandar na trincheira o Tenente General Duque de *Chaulnes*, e se montaram nas novas baterias os Canhoens, não obstante o grande fogo da praça, que só nos feriu cinco soldados. A 5. entrou a commendar o Marquez de *Albuquerque*: avançaram-se as sapas dos dous ramos do hornaveque até a entrada encuberta da parte direita da obra coroada, e se ganhou

ganhou a eclusa da agua com que os inimigos podiam acrescentar mais a do fosso. A 6. lhe succedeu no commandamento o Principe de *Isenghien*. Começãõ a fazer as suas descargas as cinco baterias do hornaveque, e as dos morteiros, e trabucos com tanto effeito, que arrazãram todas as defensas da obra coroada. A 7 em que entrou a commandar o Principe de *Bobecq*, continuãram as baterias com tal successo, que fizeram duas brechas consideraveis nas duas faces do Baluarte da obra coroada. A 8. entrou o Tenente General Marquez de *Leuille*, e se começou a construcão de duas pontes para passar o fosso defronte das referidas brechas, ficando huma só distante dellas tres braças, outra cinco, *Affigura-se* que este sitio nos tem custado mais de 80. homens, e que esta Corte està com susto pela situaçãõ em que se acha o nosso Exercito no Rheno.

P O R T U G A L

Lisboa 12 de Agosto.

Terça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora visitar o Convento das Religiosas Dominicãs Irlandezas do Bom Successo, no sitio de Bellem, e de volta fez oraçãõ na Igreja dos Religiosos Capuchos Francezes, onde estava o *Lausperenne*. Na quarta feyra f. y a mesma Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja de S. Domingos, por ser dia dedicado a festa do mesmo Santo; e no Sabado foram á Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, onde festejavam ao glorioso S. Cayetano seu Fundador. Desta passaram a das Religiosas Carmelitas de Santo Alberto, que celebravam a festa do mesmo Santo; e dalli á sua costumada devoçãõ de nossa Senhora das Necessidades.

A 10. dia do glorioso Martyr São Lourenço houve hum grande incendio nesta Cidade, na rua nova de Almada, defronte do Convento dos Padres do Oratorio, que consumiu as moradas de 59. familias.

Na Villa de Estremoz faleceu a 4. do corrente em idade de mais de 70. annos a Senhora D. Guiomar da Sylva, viuva de Christovam Francisco de Magalhaens da Sylva, Commendador de huma das Commendas da Caza da India na Ordem de Christo.

A D V E R T E N C I A.

Na logia de Domingos Gonçalves livreiro, detras da Igreja de Santa Maria Magdalena se achará o Sermão do Juiz, que pregou o P. Balthazar da Encarnaçãõ, Fundador da Congregaçãõ dos Monjes das Covas

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 19. de Agosto de 1734.

R U S S I A.

Petrisburgo 29. de Junho.

S ultimas cartas da Fronteira da Persia continuam a assegurar-nos, que *Thamas Kouli Khan*, nam quer escutar aos Ministros da Corte Ottomana nenhuma preposta de paz, sem o artigo preliminar de restituir à Coroa da Persia todas as terras que lhe tem conquistado. Hontem chegou hum dos Ajudantes Generaes do Conde de Munick do Campo de

Dantzick, com a confirmaçam da entrega do Forte de *Wechselmunda*, e a Capitulaçam concedida às Tropas Francezas, que se entrincheiraram debayxo da artilharia daquella Fortaleza; e hoje hum Expresso do mesmo General com despachos que deram ocaziam a se fazer hum Conselho, e responderse logo ao mesmo General, e enviarem-se-lhe instrucçoens novas. Tambem se mandou sair huma fragata carregada com mantimentos de todo o genero para a Armada Russiana, que se assegura, leva ordem ao Almirante *Gordon*, para depois de rendida Dantzick, ir immediatamente com a Armada para a Ilha de *Bornholm*, a obliervar a que França diz, mandará este anno ao Baltico.

Campo dos Russianos sobre Dantzick 10. de Julho.

Vendo o Magistrado de Dantzick, que Stanislaõ tinha escapado; que os Russianos começavam com mayor furia os seus ataques; que os Francezes se tinham embarcado na Esquadra Russiana, e que nam tinha nenhuma esperança de socorro, mandáram no dia 23. do passado huma carta ao Conde de Munick repetindo-lhe as instancias de mandar cessar as hostilidades, porque estavam resolutos a entregar-se; e pedindolhe huma suspençam de armas; para neste tempo se trabalhar no ajuste da Capitulaçam. O Conde disse ao mensageiro, que lhes concederia tres dias; porém que nam deixaria de continuar entretanto os seus ataques. Elle se recolheu a 28. à Cidade, sem aceitar, nem regeitar esta condiçam; e como o General *Vittinghof* por ordem do Magistrado fez atirar sobre os Russianos, que trabalhavam nos seus aproches, fez o Conde de Munick tambem começar de novo o bombardamento; e o Magistrado cheyo de fulto lhe escreveu a 29. a carta seguinte.

Pela carta que tomamos a liberdade de escrever a Vossa Excellencia lhe davamos parte da resoluçam, que as Ordens da Cidade tinham geralmente tomado sobre os Senhores que aqui se acham; e ao mesmo tempo supplicavamos humildemente a Vossa Excellencia quizesse receber com benignidade os Deputados, que lhe queriamos mandar; para inteira, e amigavelmente compor os negocios desta Cidade. Emfim lhe deprecámos nos quizesse conceder huma inteira suspençam de armas; esperando desta diligencia, nos houvesse Vossa Excellencia dado huma resposta favoravel para podermos vernos livres do embaraço, e da afflicçam com que havemos gemido ategora; mas bem longe de haverem tido as nossas preces o successo que pertendiamos, nos achamos com o sentimento de ver esta noite bombardar, e acanhoar de novo a Cidade com a mesma violencia de antes; e o que faz mais penetravel a nossa dor, he, que havendo examinado o nosso procedimento, nam sabemos comprehender o que pôde ter dado occasiam a esta desgraça; mas seja qual possa ser a occasiam; nós pela perfeita consiança que temos na generozidade de Vossa Excellencia esperamos, que nam ha de querer oprimir-nos de todo; e assim recorreremos novamente a rogarlhe nam queira attribuir a nenhum premeditado mau designio, se contra tudo o que entendemos houveramos cometido alguma couza, que haja podido dezagradallo, porque ignoramos absolutamente em que possa consistir esta falta tam involuntaria, e lhe supplicamos se persuada, que nada dezejamos tam ardentemente, como poder lograr a inextimavel protecçam de Suas Magestades Imperiaes da Russia, e Real de Polonia, na forma que já nos havemos mais amplamente explicado; por estarmos promptos a dar a nam a tudo o que puder contribuir para a renovaçam do repouzo publico. Queira Vossa Excellencia

cia condecender com o nosso rogo; e conceder es passaportes necessarios aos nossos Deputados, a que daremos plenos poderes, para que sem perder tempo, se conclua inteiramente tudo, na consideraçam de que a Cidade está já prompta a tudo o que della se pertende, submetendo-se a El Rey Augusto terceiro, seu Clementissimo Senhor; e declarando, que lhe será constantemente fiel; que se nam meterá de nenhum modo nos interesses dos Senhores, que aqui se acham; e procurará synceramente tudo o que puder encaminhar-se a hum prompto ajuste; e desta graça, que Vossa Excellencia quizer fazer nos, ficaremos perpetuamente reconhecidos. Feita em Dantzick a 29. de Junho.

P. S. No tempo em que estavamos despachando esta carta, soubemos pelos Senhores Polonezes, que aqui estam, que a nova da retirada da principal pessoa, que aqui se deteu: atégora, deu ocaziã a que Vossa Excellencia renovasse o bombardamento, e que dezeja instruir-se da realidade, e das circumstancias desta retirada; por cuja razão nos parece conveniente assegurar a Vossa Excellencia pela nossa honra, e consciencia, que nam tivemos della a menor noticia, antes que o Marquez de Monti, no lo mandasse se notificar hontem pelas quatro horas da tarde; e que de nenhum modo temos cooperado para este successo. Mandamos rogar ao Marquez de Monti, nos informasse mais amplamente; porém só nos communicou, unicamente a retirada da dita pessoa, sem dizer nada do modo com que a fez; como se vê da attestaçam junta, assinada pela sua mã, e sellada com o seu signete, que mandamos no seu original, a Vossa Excellencia, a quem humildemente supplicamos, queira persuadir-se da nossa innocencia.

A T T E S T A C, A M.

DEclaro sobre a minha honra, e sobre a minha consciencia, que os Senhores Polonezes, e os Magistrados, e Ordens de Dantzick, nem o menor Cidadam, nam tem tido parte, nem conhecimento algum da retirada del Rey de Polonia. Dantzick 29. de Junho de 1754. Monti, Embaxador de França.

O Conde de Munick respondeu a esta carta, e à que tinha recebido do mesmo Magistado a 28. mostrando-se mal satisfeito da desculpa, e supondo, que Stanislaõ se achava ainda na Cidade, e só retirado para alguma caza particular, onde se conservasse incognito, pretendendo, que a Cidade fizesse tirar devassa com assistencia de duas pessoas da parte da Emperatriz da Russia, e del Rey de Polonia; e em quanto a receber os Deputados da Cidade, respondeu que o faria, se ella quizesse entregar logo huma das suas portas às Tropas Reaes de Polonia, e Saxonia.

No mesmo dia assinaram hum acto de submissam a El Rey Augusto os Senhores Polonezes, que estavam em Dantzick na fórma seguinte.

Por...

Por quanto pela permissam da Divina Providencia, pelas presentes circunstancias, e pelo que vemos succeder, se vê evidentemente, que a vontade de Deos todo poderoso he, que o Illustrissimo Eleitor de Saxonia, reyne em Polonia, nos abayxo assinados, em consideraçam das presentes conjunturas, reconhecemos, e admitimos o sobredito Illustrissimo Eleytor de Saxonia por nosso Rey, e Senhor, na justa persuaçam, de que manterà, e conservarà inviolavelmente os direitos, liberdades, e privilegios, que nos foram concedidos por todos os nossos Reys, e Senhores seus predecessores; em fé do que assinamos a presente, em Dantzick a 29 de Junho de 1734. Estavam alinhados o Bispo de Ploko, os Príncipes Cazimiro, Augusto, Stanislaõ, e Theodoro Cezartorsky. Os Palatinos de Marienburgo, de Pomerania, e de Livonia, o Castellam de Varsovia; o Guarda da Coroa; o Marechal da Corte da Coroa; o Gram Thezoureiro da Coroa, e outros muitos até o numero de quarenta e sete; os quaes todos depois da assignatura, passaram no mesmo dia 29. ao Exercito a falar ao Conde de Munick, que os recebeu com grande benignidade; e os convidou a comer. O Primáz de Polonia nam quiz alfinar este papel, e só escreveu ao Conde de Munick, que elle se entregava a grande clemencia da Emperatriz da Russia; porém vindo depois em hum coche ao Exercito o General Munick o nam quiz ver, e o mandou conduzir em custodia para o lugar de Santo Alberto, donde foy conduzido a 6. com huma guarda de 400. homens, a Elbing para onde partiram hontem os Senhores Polonezes, que reconheceram o El Rey Augusto, e dizem, que feram obrigados a deterse alli até a pacificaçam geral do Reyno, e que para segurança se metèram 400. homens de guarniçam na mesma Cidade.

O Marquez de Monti, Ministro de França, pertendeu sair livremente de Dantzick pela immunidade do seu caracter; porém o Conde de Munick lhe fez entender, que ainda que havia feito as funçoens de Embayxador, fora com o Rey Augusto segundo defuncto, e com a Regencia da Republica, que com elle acabou, e que nunca a exercitára com El Rey Augusto III. nem com a nova Regencia, antes havia tomado contra elles as armas, governando como General as Tropas, que estavam em Dantzick rebeldes ao seu Rey; e que assim só devia ser reputado como hum Cavalheiro Francez, que se metia em negocios de Estado, e tinha posto a Republica na presente perturbaçam. A segunda carta que este Ministro escreveu ao Conde de Munick, que he menos difuza que a primeira dizia o seguinte.

MONSIEUR. Estou mais admirado que nunca, de que V. Exci. nam tenha respondido à minha carta; porém nam he esse o ponto. Os Magistrados me communicaram hoje pelo meyo dia o artigo que me toca, e carta

Carta que V. Exc. lhes escreveu. Eu sustento Monsieur, o que disse na minha primeira carta, que nam consentirei que se queime a menor couza na Cidade por meu respeito. Fiz traduzir de Alemam em Francez este artigo, nam sei se está bem traduzido; porém diz assim. Que achando-se ainda na Cidade o Marquez de Monti, Embayxador, que foy de França, deve ser entregue á manhan á tarde no Exercito Ruffiano, com todas as pessoas que tem consigo, todos os seus criados, e todos os seus papeis, para nam incorrer na desgraça de Sua Magestade a Emperatriz de todas as Russias; mas no caso, que o Magistrado de Dantzick, nam queira consentir em entregallo, voluntariamente, o farám sair com hum destacamento do Exercito Ruffiano. Eu protesto diante de todos os Principes da Europa, contra a violencia que se faz ao meu caracter; mas ao mesmo tempo, para nam afligir mais esta Cidade, que V. Exc. ameaça ainda com a continuação de hostilidades, e bombardamento, e de nam escutar mais propozicam alguma, se ella senam entrega, eu me preparo a partir á manhan á tarde, com tudo o que puder de criados, e equipage; V. Exc. me dirá a porta porque devo sair, e o caminho que devo tomar, e me mandará o passaporte: só lhe peço, queira fazer reflexam, em me nam ser possível levar toda a minha equipage no mesmo tempo. Se V. Exc. lhe quizer conceder hum dia, ou dous de mais, me fará nisso gosto, senam será o que V. Exc. quizer. Marquez de Monti.

Este Ministro veyo com effeito no dia prometido ao Exercito. O Conde de Munick o recebeu benevolamente, mas foy mandado com huma guarda de cem homens para Prusht, que he hum lugar deste territorio, onde está com bastante aperto; e todas as vezes que sahe da caza em que se acha alojado, he na companhia do Comandante Ruffiano do destacamento que tem por guarda. Dizem que escreveu huma carta fortissima ao Conde de Munick, sobre a violencia commettida contra o seu caracter. A Capitulação da Cidade foy assinada hontem pelos Generaes dos dous Exercitos, e pelos Deputados da Cidade, e consiste em dezaseis artigos, de que se dará o extracto em outra ocaziã. No mesmo dia tomou posse da porta de Oliva hum destacamento de 1500. Saxonicos, e de tarde sairam da Cidade dezarmados, e foram conduzidos ao Campo o Regimento das guardas da Coroa, e as outras Tropas, que guarneciam a Cidade, e ficaram como prizioneiros de guerra. Os quatro destacamentos, que o Conde de Munick mandou em seguimento del Rey Stanislao, nam chegaram mais que ás fronteiras da Prussia Brandemburgueza. El Rey Stanislao se retirou na noite de 27. com o General Steinflugt, favorecido da escuridad da noite, e de huma grossissima chuva, que impedia o andar nenhuma pessoa pelas ruas. Tambem accomp. nharam este Principe o sobrinho do Marechal de Bourg, e

hum seu moço da Camera. Deixou escritas duas cartas, huma para o Primaz, e Senhores Polonezes que o tinham seguido, outra para o Magistrado de Danzick. Na primeira dizia.

O Sentimento que tenho de me separar de vós, meus caros, e verdadeiros amigos, fala bastante para vos fazer comprehender tudo o que padeco nesta terrivel hora. A resoluçam precisa que tomo, he fundada na inutilidade do meu sacrificio, como vós mesmos tendes ponderado. Em vos abraço a todos no intimo do meu coração começando pelo Primaz. Em vos esconjuro por vós mesmos, e por consequencia por tudo o que mais quero, que vos unaes mais que nunca, para sustentar quanto for possivel os interesses da nossa amada patria, que tem todo o seu apoio nas vossas amaveis pessoas. As lagrimas que me não deixam ver o que escrevo, me obrigam a acabar. Melhor poderreis ler o que levo gravado no coração se o visseis. Em vos abraço, e sou de coração, e alma. Stanislaõ Rey.

A segunda dizia o que se segue.

EU parto no momento em que não posso mais pessuirvos, havendo estado atégora ataravido da vossa fidelidade sem exemplo. Levo comigo a dor do que padecis, e o reconhecimento do que vos devo; o qual mostrarei em todo o tempo com tudo quanto me seja possivel. Dezejovos toda a felicidade que merecis, que he só o que me aliviara a pena de me arrancar dos vossos braços. Sempre sou, e em toda a parte vosso affectuosissimo, Rey Stanislaõ.

S U E C I A.

Stockholmo 8. de Julho.

A Dieta do Reyno continua as suas sessões com grande uniam. O Conde de Herberstein, Ministro Plenipotenciario do Imperador, que chegou ha pouco tempo a esta Corte, dizem que vem encarregado de pedir a El Rey mayor numero de Tropas Haffianas, para entrarem no serviço de Sua Magestade Imperial. Os Ministros de França fazem todas as diligencias possiveis por estrovar esta negociaçam, e persuadir a El Rey, e ao Senado, queiram concorrer com os 100. homens, que deve ter promptos ao serviço de Sua Magestade Christianissima, em virtude dos subsidios annuaes que recebe daquella Coroa.

D I N A M A R C A.

Copenhague 13. de Julho.

Suas Magestades voltaram a 9. da sua viagem de Holsacia, e se acham já na caza Real de Campo de Friedensburgo. O Commandante das naos Francezas, que ainda estam furtas na bahia desta Cidade, tem feito comprar hum grande quantidade de mantimentos de todas as sortes; e Mons^{de} de la Nave, Secretario da Embayxada do Conde de Plelo, recebeu cartas credenciaes, para fazer as funções de

de Ministro del Rey Christianissimo nesta Corte, e lhe chegou hum Correyo extraordinario de *Versalhes*, mas nam se tem divulgado nada do que continham os seus despachos. Antehontem chegou da India a este porto huma nau da Companhia Dinamarqueza daquelle paiz, com huma importantissima carga.

P O M E R A N I A.

Stolpe 14. de Julho.

OS Deputados da Cidade de Dantzich depois de haverem estado seis dias no campo dos Ruffianos, convieram a 7. pela manhan nas condiçoens com que o Magistrado se submete a El Rey Augusto III. e o reconhece Rey de Polonia, e se formou huma Capitulaçam que se assinou a 8. O Primaz do Reyno esteve detido seis dias em *S. Alberto*, donde partiu a 5. para *Elbing* com huma guarda de 400. Granadeiros, e será metido no Castello daquella Cidade. Os quatro Principes da Caza Cezartorisk, o Conde Poniatowsky, e os 34. Senhores Polonezes, que se submeteram a El Rey Augusto, chegaram a 3. ao Campo Ruffiano, e por cabeça de todos o Bispo de *Pocko*, parente do Primaz. O Conde de Munick os recebeu com grandes demonstraçoens de distincam, e lhes deu de jantar todos os dias, que alli se detiveram em diferentes mezas, servidas com grande magnificencia. Todos devem passar a *Elbing*, e ficar naquella Cidade sobre sua palavra, como prizioneiros de estado, até El Rey chegar a *Varsovia*, onde lhe devem fazer a devida submissam. Sua Mag. Poloneza se espera dentro de oito, ou dez dias no Campo de Dantzick, e se prepara no Convento de *Oliva* o seu alojamento. O Marquez de Monti foy conduzido com toda a sua caza para o lugar de *Prast*, tres leguas distante de Dantzick; onde está guardado com hum destacamento de 100. Granadeiros. O Conde de Munick lhe mandou dizer, que se praticariam todas as attençoens com a sua pessoa, mas que devia ficar naquelle sitio até voltarem dous expressos que se mandaram a Petrisburgo, e a Dresda, para saber as intençoens da Emperatriz, e del Rey de Polonia.

A L E M A N H A.

Vienna 10. de Julho.

REceben-se hum Correyo de *Petrisburgo*, despachado por Mons. de *Hocholtzer*, Residente do Emperador naquella Corte, com despachos concernentes a hum Corpo de 300. Ruffianos, que a Emperatriz se obrigou a dar pela sua aliança ao serviço de Sua Magestade Cesarea, e logo se fez no Paço huma conferencia sobre esta materia, e se expediu no dia seguinte. Divulgou-se que a sua vinda fora com avizo de que nam poderà mandar-se tam depressa como he preciso este numero de Tropas, em razam dos movimentos que

os Tartaros vam fazendo nas fronteiras de *Ukrania*, e de *Polonia*; mas parece que estas vozes sam produzidas pelos mal affectos aos interesses desta Corte. Trabilha-se em huma nova negociação entre ella, e a de Saxonia; e se affinará brevemente hum Tratado, que dizem terá por objecto as vantagens que o Emperador se promete do estabelecimento del Rey Augusto III no trono de Polonia. Continuum-se as diligencias na Corte de Baviera, para persuadir o Eleitor a concorrer com as suas Tropas em defensão do Imperio. Hontem chegou o Conde de *Clomenero* com avizo, de que havendo o Feld-Marchal Conde de Mercy, feito atacar a 29. do mez passado o Exercito dos Aliados junto a Parma, tivera a infelicidade de ser morto no principio do combate, mas com grande perda da parte dos inimigos, que devem á morte daquelle General o nam ficarem inteiramente destruidos; porque segundo confessam alguns Officiaes do campo inimigo, o Exercito Imperial occupava hum posto vantajozissimo, e o dos Aliados estava com má dispozicão, e ficáram tam oprimidos do terror pelo esforço que experimentáram nas Tropas Imperiaes, que entrando huma das patrulhas Francezas outra da mesma naçãam naquella noite se tiveram por inimigas, e fizeram ambas as suas descargas, dando occasiã a hum rebate no lado direito do Exercito dos Aliados, que ao mesmo tempo fez hum grande fogo sem saber contra quem, e houve entre elles alguma confuzãam. O Principe Luis de Wirttemberg, depois do combate, que acabou com a noite, se retirou em boa ordem para Reggio, a fim de recolher as bagajes, e a artilharia, e passar depois o Pó, por nam haver no terreno forrajes, nem mantimentos para a subsistencia das Tropas. Allegura-se que esta Corte determina mandar hum novo reforço de Tropas a Italia, para o que se tem mandado fazer novas levas nos paizes hereditarios, e particularmente na Austria, Bohemia, e Silezia. Tambem se começará na semana proxima a leva das reclutas em todos os arrebaldes desta Cidade, e se tem dado ordem para completar com toda a pressa possivel os Regimentos que ficáram mais destruidos na Italia.

Worms 13. de Julho.

A Inundaçãam do Rheno continua com tanta força, que todas as terras, e jardins do territorio desta Cidade estã debayxo da agua; e no de *Spira*, e *Philipsburgo* he tam grande, que junto à ponte está tam alta a agua, que se mandáram retirar os cavalloos a tempo que já lhes dava pela barriga. A noite passada cresceu mais hum pé de altura, e segundo o vento está forte, parece que ainda sobirá mais alto. No Exercito de França he tam grande a carestia, que se vende huma canada de agua ardente por seis libras; e tudo o mais val

385

a esta proporçam. Os Imperiaes fazem hum grande fogo dos seus redutos, e batarias contra o Exercito Francez, que sitia Philipsburgo, os quaes da sua parte lhes correspondem com as suas descargas, e adiantam sempre os seus ataques, sem embargo dos muitos mortos, e feridos que lhes custam. Antehontem deram hum tremendo assalto, mas sem effeito; e sem embargo deste mau successo, e de os haver incomodado tanto o Rheno, proseguem obstinados na empreza de render a Praça. Corre a voz de que o Principe Eugenio fez introduzir em Philipsburgo hum socorro de mais de mil homens.

Francfort 18. de Julho.

Philipsburgo se defende ainda valerozamente, e segundo as cartas de *Spira*, e *Manheim*, fizeram os Imperiaes huma frota de jangadas, guarnecidas ao redor com facha, nas quaes metéram 1400. homens, que partindo de hum sitio assima de *Germersheim* deceram pelo rio abayxo até a ponte de barcos dos Francezes; os quaes imaginando que esta maquina se compunha de materias combustiveis, a romperam, e separáram, e deste modo pode entrar felizmente a frota em Philipsburgo. O Rheno nam sómente vai muy alto, mas tem feito inundaçoens por varias partes, e os fossos de Philipsburgo estam todos cheyos de agua. Dizem que todas as batarias dos inimigos estam inundadas; e que mais de metade do Exercito está nas suas trincheiras dentro na agua; e como senam pôde passar pelas pontes em quanto o Rheno vai tam alto, padece o Exercito inimigo huma grande falta de mantimentos assim para os homens, como para os cavallos. A 13. chegou El Rey de Prussia ao Exercito Imperial com o nome de Margrave de Brandemburgo. O Principe Eugenio lhe quiz fazer as honras de Rey, e Sua Magestade o nam consentiu, dizendo que queria conservar-se *incognito*. O Principe de Orange chegou hontem pela manhan a esta Cidade, e logo de tarde pattiu para o Exercito Imperial do Rheno.

Heydelberg 17. de Julho.

Os Francezes festejaram no Campo de Philipsburgo com grandes alegrias, e descargas o successo de Parma, a que dam o titulo de batalha. Os Imperiaes, que attribuem às armas do Emperador a ventagem a celebráram a 12. no seu campo de *Wiental*, com mayores festejs que os Francezes. As cartas de Italia variam muito nas circumstancias deste combate, e no compute da sua perda. As de *Verona* dizem, que os Imperiaes perderam 5U. homens entre mortos, e feridos, e os Aliados 6U. As de *Genebra* dam 10U. da parte dos Alemans, e 15U. aos Francezes, e Saboyanos. De *Zurick* se diz, que os Francezes só perderam 2U.500. homens, e os Imperiaes 5U. Porém ha cartas de Officiaes Francezes, que affirmam,

mam, que a perda que tiveram he entre quatro, e cinco mil homens mortos, e feridos, metendo nesta conta 600. até 700. Officiaes; e que os Alemaens deixaram no Campo do conflito 700. para 800. Soldados feridos, além dos muitos que comfigo levaram. O Conde de *Nassau Weilburgo* foy mandado pelo Principe Eugenio a 10. do corrente com hum destacamento de 2U. homens atacar hum reduto, que os Francezes tinham feito na frente das suas linhas; e no mesmo dia se apoderou d'elle, e o guarneceu com oito canhoens com os quaes bate daquelle sitio as trincheiras. Mandou o mesmo Principe Eugenio formar duas obras, a que dà o nome de *Cavalleiros*, para as guarnecer de artilharia, pretendendo incomodar mais com elles o campo dos Francezes. Tem intentado por varias vezes passar o Rheno, ou seja na intençam, ou por estratagemas; porém achou impraticavel a passagem, por haverem os inimigos guarnecido aquella ribeira com 37U. homens de cavallo. Tem mandado conduzir hum grande numero de jangadas para se servir dellas nos ribeiros, e pantanos, que em muitas partes separam os dous Exercitos. A voz que correu de haver entrado em *Philipsburgo* hum soccorro de 1400. homens nam se confirma.

F R A N C, A. *Pariz 24. de Julho.*

AS noticias que se recebèram do nosso Exercito que sitia *Philipsburgo*, dizem, que as pontes que se tinham começado a fabricar para passar o fosso defronte das brechas abertas nas duas faces do baluarte da obra corca, senam podèram adiantar muito a 9. deste mez, por causa da inundaçam do Rheno, que indo já muy alto nos dias antecedentes, nesta noite se augmentaram as suas aguas quinze polegadas, e inundaram todas as trincheiras, com quatro pès de alto, o que houvera impedido totalmente a conduçam das fachinas, se o valor dos Soldados os nam houvera determinado a levallas pelo reverso da trincheira. A 10. entrou a commandar nella o Tenente General *Marquez de Flavacourt*, e se continuou em vencer os obstaculos, cauzados pelas cheas, carregando com fachinas novas as pontes do fosso que estavam sumergidas, e levando as fachinas ao reverso das trincheiras, que inteiramente estavam inundadas. O Rheno se augmentou tanto neste dia, que passou perto de cincoenta braças das extremidades das duas pontes, que tinhamos neste rio, e o parque da artilharia, que estava da outra banda, ficou inteiramente alagado; porém pudèram salvarse a tempo as muniçoens. A 11. tomou o commandamento das trincheiras o Tenente General *Monf. de Vernassal*, que fez carregar novamente de fachinas as pontes fabricadas no fosso. A da parte direita chegou a cinco braças da brecha; a da Esquerda a duas. A 12. entrou a commandar o Principe

cipe de *Tingri*, que sem embargo da inundaçam das trincheiras, fez conduzir fachinas para acrescentar as pontes, que se adiantaram muito nesta noite. A 13. commandou nas trincheiras o Tenente General Duque de *Chaulnes*, e como era impossivel sobir às trincheiras sem atravessar a inundaçam, e sem ficar inteiramente exposto ao fogo da Praça, se resolveu, que os destacamentos, que estavam nomeados para as trincheiras, ficassem nellas quarenta e oito horas. A 14. entrou a rendellas o Tenente General Marquez de *Ravignan*, que fez acabar as pontes, e o Marechal de *Asfeld* resolveu atacar de noite a obra coroa; para o que augmentou a guarniçam das trincheiras com oito Companhias de Granadeiros. Começou o ataque pelas nove horas e meya da noite. As duas Companhias dos Granadeiros dos Regimentos do Piemonte, e Allacia sairam pela ponte da parte direita. As dos Regimentos de Leam, e Hainaut pela da esquerda; e foram sustentadas por outras quatro das oito do reforço. Os inimigos tinham nesta obra 360. homens, puzeram 45. a cada brecha, e repartiram o resto pela cortina. Os Granadeiros Francezes com as bayonetas nas bocas das espingardas atacaram os defensores das brechas; e depois os carregaram até à ponte, que tinham para a sua retirada. Fizeram nesta acçam 85. prizioneiros em que havia 30. feridos, e o resto das Tropas, que defendiam esta obra, ou foram mortos, ou afogados, sem que nos custasse este ataque mais que hum Tente de Granadeiros do Piemonte, e oito Granadeiros mortos; e ferido hum Capitam de Granadeiros do Regimento de Navarra. Depois desta acçam se estenderam pela parte direita até metade da Cortina, e pela esquerda hum pouco menos. Os inimigos fizeram hum grande fogo do corpo da Praça, e nos feriram perto de 35. trabalhadores. A 15. entrou a commandar o Tenente General Principe de *Isenghien*, e os inimigos retiraram os canhoens, que atiravam contra as trincheiras, e os affestaram contra as obras conecçadas na mesma coroa que ganhamos, e queriamos fazer plataformas, para bater o corpo da Praça; porém esta se rendeu por capitulaçam a 18. de que ElRey recebeu a noticia a 21. e logo no mesmo dia fez cantar o *Te Deum* em acçam de graças na sua Capella Real, a que affistiu com o Delphin. O Governador tinha proposto a 17. ao Marechal de *Asfeld*, que lhe desse licença para mandar hum Official consultar com o Principe Eugenio o que devia fazer sobre a defenza da Praça; porém o Marechal lha negou, e lhe mandou dizer, que se senam determinasse a renderse, e esperasse que as baterias que fazia na coroa contra a Praça chegassem a batella, lhe nam concederia capitulaçoens, e ficaria exposto à raiva dos Granadeiros do seu Exercito, que dezejavam se lhe nam desse quartel.

quartel. O Governador com esta resposta considerando o deploravel estado em que a Praça se achava por falta de gente, e de provimentos se resolveu a capitular. A 18. se deram refens de parte a parte, e os artigos se affixaram pelas seis horas da tarde; e logo se apoderou de huma das portas da Cidade o Regimento das guardas Francezas.

P O R T U G A L Lisboa 19 de Agosto.

A Rainha nossa Senhora, e a Serenissima Princeza, vizitaram quinta feira da semana passada, por devoçam da gloriosa Santa Clara, o Real Convento da Madre de Deos, onde se celebrava a sua festa. Na festa feira se divertiram com o Principe nosso Senhor, e com o Senhor Infante D. Pedro no passeio do rio. No Domingo foy a mesma Senhora com o Senhor Infante D. Pedro á Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jezus, no sitio da Cotovia, onde se festejava a gloriosa Assumpçam da Virgem N. Senhora.

Sabado 14. do corrente faleceu nesta Cidade a Senhora D. Marianna Jozefa de Castro, filha de Garcia de Mello, Monteiro mor que foy do Reyno, e viuva de Pedro da Cunha de Mendonça, Senhor de *Valdige*, Vedor da Caza da Rainha nossa Senhora, e Comendador de S. Pedro de Morufe na Ordem de Christo, de quem foy segunda mulher; e se depositou o seu corpo na Igreja de N. S. dos Remedios dos Religiosos Carmelitas Descalços, onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Na Cidade de Coimbra faleceu com mais de 80. annos de idade o Doutor Manuel Borges, natural da Cidade da Guarda, Conego Doutoral da Sè do Porto, Colegial que foy do Collegio de S. Pedro de Coimbra, e Lente de Prima de Canones da mesma Universidade, de que foy Vice-Reytor, por eleiçam de Claustro pleno, no falecimento do Reytor Pedro Sanches Farinha de Bayena.

A 10 deste mez pegou o fogo no Convento da Encarnaçam das Religiosas de S. Bento da Ordem de Aviz, e foy tam violento, que consumiu parte daquelle grande edificio, e ameaçou as cazas vizinhas, ficando livre a Igreja. No mesmo dia houve outro incendio junto á Igreja do Paraizo, em que se consumiram algumas cazas.

Impressou-se hum livro de Theologia Moral intitulado, Estudo curiozo, composto pelo Padre Francisco Gil Abade de Meixedo, em quatro obra muy proveitosa, não só para Confessores, mas para todo o Catholico. Vende-se em casa do Padre Joam de Medeyros Teixeira a S. Lourenço, e na rua nova na logia de Joam Gonçalves livreiro.

Tornou se a imprimir de novo a nona parte da Escola Decuti. J. acharseha na Officina Ferreiriana na rua da barroc. á Santa Anna, onde tambem se acabão as mais partes.

Na Offic. de Pedro Ferreira Impres. da Augustissima Rainha N. S. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magellã

Quinta feira 26. de Agosto de 1734.

ITALIA.

Napoles 23. de Julho.



ALGUMAS Tropas Imperiaes, que se achavam na Provincia de Abruzzo se meteram na Cidade de *Pescara*, e a defendem, depois da partida do Conde Visconti. Os Hespanhoes a sitiã, e lhe abrirã a trincheira a 2. do corrente. Tambem mandãram hum destacamento a bloquear *Aquila*, Cidade Capital da mesma Provincia. Ao mesmo tempo se bloqueou o Castello de *Latrone*, e a Cidade de *Brindizi*, que tambem recuzãram sobmeterse ao novo Rey. Contra esta ultima se mandã hum destacamento de Tropas Hespanholas, e seis galês da Esquadra de França a foram sitiã por mar; porẽm em cartas de *Gali-poli*, escritas a 13. do corrente se recebeu a noticia de se haver rendido a semana passada o Castello da terra daquella Cidade, entregãdo-se prizioneira de guerra a sua guarniçã, que se compunha de 57. Alemaens, de que logo tomãram parte nas Tropas de Hespanha onze Soldados, e cinco artilheiros. O Governador da Cidade de *Capua* mandou pedir permissã ao Cabo que a bloquea, para mandar a *Vienna* representar ao Emperador a extremidade a que se acha reduzida, e pedir-lhe ordens sobre o que neste caz. devia de fazer; porẽm nam se lhe concedeu, e se enforcãram quatro paizanos por

lhe haverem levado mantimentos. Sabe-se que as doenças são sem numero, e que levam muita gente, com que brevemente poderemos ter a noticia de se haver rendido. A Cidade de Gaeta sustenta ainda o mesmo vigor, achando-se sitiada por mar, e por terra. A 28. do passado se mandaram daqui quatorze Tartanas, carregadas de Tropas, artilharia, e munições de guerra, para reforçar, e prover o Exercito que a sitia. O General Conde de Montemar partiu daqui a 4. do corrente para o mesmo Campo, a fim de apressar o seu rendimento; e assegura-se que El Rey Carlos determina ir mandar em pessoa as Tropas que alli se acham. Como a sua situação he muy ventajosa, e se acha muy fortificada, e bem guarnecida, e a defende o General Conde de Traun, se mandaram vir de Leorne 24. colobrinhas, e seis morteiros, que juntas à mais artilharia, que daqui foy, fazem 84. canhoens, e 18. morteiros de bombas, e pedras, que se ha de montar assim nos ataques da terra, como em hum forte que se fabricou dentro do mar, para atacar a porta da praya, e brevemente se poderá começar a operação das baterias. O destacamento que se mandou às Ilhas Liparidas em 3. galés de Hespanha, fizeram render a guarnição do Castello da principal, e as galés depois de guarnecidas voltaram para este porto. Ordenouse que estas com outras tres fossem dar caça aos corsarios, que andam cruzando nas costas de Apulia. Resolveu-se em hum Conselho de guerra, mandar para Hespanha huma parte dos Soldados Alemaens, que se fizeram prizioneiros de guerra neste Reyno; porém depois se resolveu mandallos guarnecer o Castello de *Leorne*, e as Fortalezas de *Portolongone*, e *Porto Ferragio*, para onde se embarcaram perto de 3U. Fez-se ajuste com alguns carpinteiros, que se obrigaram a fabricar dentro de doze dias, a bordo de cem embarcações de transporte, as manjedouras necessarias para tres mil cavallos. A voz publica diz, que vam a servir na Lombardia com os Aliados, por se nam necessitar já de tanta Cavallaria neste Reyno; porém os contemplativos entendem, que os querem fazer passar a Sicilia com hum novo comboy de 12U. homens, que se esperam de Hespanha, de que será General D. Lucas Spincia, e que esta expedição se fará para mais segurança no principio de Setembro, para o que o Governo tem já fretado setenta Tartanas.

O novo Rey trabalha com grande applicação em grangear o amor da Nobreza, e povos, assistindo quatro vezes na semana aos Conselhos de Estado, dando todos os Sabados audiencia a qualquer qualidade de pessoa, tratando com grande benignidade aos Cavalheiros. Nomeou Sua Magestade para Gentishomens da sua Camara aos Principes de *la Torella*, de *Colobrano*, de *Santo Buono*, de *Stiglia*.

no, de *Monte Mileto*, e de *la Rocella*, e aos Duques de *Matalone*, de *Andria*, de *Castro Pignano*, de *Sora*, e de *Gravina*, e ao Conde de *Lanzenzano*. Estabeleceu-se huma Junta para proceder contra os que recuzarem submeterse a Sua Magestade dentro de certo tempo, a qual se compoem do Conde de *Charny*, como Presidente, de *D. Marcello Caraffa*, Regente da *Vigairaria*, de *D. N. Gianucci*, dos Conselheiros *Androssi*, e *Crivelli*, do Juiz *Fiori*, e de *D. Francisco Sorrenti*, Advogado Fiscal. A 5. do corrente fizeram juramento de fidelidade, os dous Eleitos, ou Juizes do povo, nas mãos de Sua Magestade, que lhes concedeu a honra de se cobrirem na sua presença, como os Grandes de Hespanha.

Florença 10. de Julho.

Pelo Mestre de huma embarcação Siciliana, chegada a *Leorne*, se teve a noticia de que a guarnição *Aleman*, que se achava na *Cidade de Regio de Calabria*, tivera a fortuna de se retirar para *Messina*, com todas as munições de guerra, que havia naquella Fortaleza. Pelas cartas de *Roma* temos a de que o Conde *Visconti*, Vice-Rey que foy de *Napoles*, tivera ordem do Emperador, para ficar em *Ancona* até segundo aviso: Que a mayor parte dos Principes, e *Cadezes* que assistem naquella Curia, e pessuem feudos em *Napoles*, tem tirado de cima das suas portas as Armas de Sua Magestade Imperial, pondo em seu lugar as de Hespanha: Que assim o fizera o Condestavel *Colona*, o Duque de *Gravina*, e ultimamente o Cardeal *Caraffa*: Que nam obstante o referido, o Pontifice recebeu na *Vespera de S. Pedro a Haquena*, e o mais tributo do Reyno de *Napoles*, do Emperador, pela mão do Principe de *Santa Cruz*, seu Plenipotenciario, o qual fizera huma magnifica entrada a cavallo, até à Igreja do Vaticano; o que se celebrara com descargas de artilharia, e luminarias; e que o Duque *Cezarini*, que estava nomeado para fazer a mesma função por parte del Rey *Carlos VII.* vendo inuteis todas as diligencias que fez para o conseguir, se retirara de *Roma*; e o Conde de *Porta*, Ministro de Sua Magestade *Napolitana*, fizera depositar em hum dos bancos da *Cidade* a importancia do mesmo tributo, e registrar hum protesto, contra a resolução, que se havia tomado, de receber o dito tributo da parte do Emperador.

Genova 22. de Julho.

A Sablevação dos habitantes de *Final* se acha pacificada por meyo de hum Tratado de composição, que a Republica com elles celebrou, e os sublevados entregaram a 11. do corrente as armas, e puzeram ao Governador (que tinham prezo) na sua liberdade; logo entraram no *Castello* as Tropas da Republica; e o Com-mittario General *Grimaldi* na *Cidade*; e como o Senado lhes concedeu

cedeu perdão, e amnistia perpetua, todos ficaram contentes, e o Governo livre do cuidado em que os tinha posto este negocio, que se concluiu pela mediação do Ministro do Imperador.

Milam 22. de Julho.

A Ultima viagem que El Rey de Sardenha fez a Turin, dizem que nam teve só o motivo da doença da Rainha sua esposa, mas tambem o quivir algumas propostas, que dous Ministros Estrangeiros lhe queriam fazer; e allegura-se que as nam aceitou, pela mudança, que os negocios fizeram com o successo de 29. de Junho. Corre a noticia de que o Principe Luis de Wirtemberg, que mandava o lado esquerdo do Exercito Imperial naquelle combate, ordenou que o conduzissem a Mantua, para se curar das feridas que nelle recebeu, que ainda dam cuidado. O Principe de *La Tour e Taxis*, General do Imperador morreu prizioneiro das que recebeu naquelle dia, e o Conde de Castel Barco, que tambem ficou prizioneiro, e ferido, ainda se acha mal das suas. O Exercito dos Aliados se acha no Estado de *Modina*. O Duque de *Harcourt* foy destacado a 12. do corrente com oito Esquadroens, e entrou no dia seguinte em *Beggio*, e se apossou juntamente de *Rudiera*. O Marquez de *Maillebois* partiu do campo de *Bondanello* a 19. com huma brigada de Infantaria, e duas de Cavallaria, para ir a recuperar a Cidade, e Cidadella de *Modena*, donde a 20. partiu o Marquez Mauricio Gerardini, seu Governador, a buscar o Marquez de *Maillebois* a *Madonina*, e alli affirmaram ambas huma Capitulação, e o ultimo entrou no mesmo dia com as suas Tropas na Cidade. Discorre-se diferentemente sobre os motivos que fazem retardar a partida do Ministro, que El Rey de Sardenha devia mandar á Corte de Madrid, e a de D. Jozè Marquez de Cordova, que El Rey Catholico nomeou ha mais de quatro mezes para ir a Turin.

A Corte de Napoles tem manifestado o sentimento que teve de haver o Papa tomado a resolução de receber a *Haquena*, o tributo daquelle Reyno da parte do Imperador, e o Conde da Porta, seu Ministro em Roma, ao tempo que se fazia a cerimonia, foy á Secretaria da Camera Apostolica fazer registrar o seguinte protesto: *El Rey de Napoles, devendo ser considerado como o unico, e legitimo possuidor deste Reyno, nam pôde a Corte de Roma receber a homenagem de outro Principe, sem fazer huma ofensa manifesta ao inconstavel direito de Sua Magestade Napolitana, e assim o protesto, em seu nome.* Nam se sabe se se com efeito foy registrado, e todos estam com atencam ao que daqui resulta. O Duque de Modena despojado dos seus Estados pelos Francezes, e Saboyanos, se retirou com huma parte da sua Corte para as terras do Papa, e reside ao presente na Cidade de *Bologna*.

Mantua 20. de Julho.

O Exercito Imperial, depois do fatal combate de Parma se retirou a *Reggio*, onde se começou a fortificar, com a esperança de poder deter o Exercito dos Aliados; porém sabendo, que elles desfilavam para *Guaftalla*, e receando, que lhe quizessem embaraçar a passagem do Po, e cortarhe a communicacão com esta Cidade, levantou o seu arrayal a 3. pondo primeiro em marcha a sua artilharia, e a mayor parte das bagajes; e a 4. chegou ao Campo de *Carpi*, donde mandou os mais dos Officiaes, que se achavam feridos para *Bolonha*, Cidade do Estado Ecclesiastico, para a qual o Duque de Modena, prevenindo o intento dos Francezes, mandou tambem vinte carros carregados com os seus móveis mais preciosos. Passáram depois o rio *Secchia*, e foy acampar em *Rovere*, ainda da outra parte do Pó, onde se acha muy fortificado; porém pela falta de forrajes fez passar a mayor parte da gente, e especialmente a da Cavallaria para *Ostiglia*, que já fica desta parte do Rio; conservando as suas pontes sobre elle, para terem sempre prompta a communicacão destes dous corpos. O Feld-Marchal Conde de *Koniseck* chegou aqui a 11. da Corte de Vienna, e logo passou a tomar posse do governo do Exercito, que se acha reforçado com 60. homens que chegáram de Alemanha, e com alguns batalhoens, que se tiraram da guarniçã desta Praça. Nam sabemos qual será o designio do Conde sobre as operaçoens desta Campanha; porém os Soldados estam com grandes dezejos de tornar às mãos com os inimigos. As partidas que se mandam a observar, voltam muitas vezes com prizieneiros. Por elles sabemos que a Cavallaria Franceza que estava em *Placencia*, partira a 7. para se incorporar com o Exercito, que marchou para o Ducado de Modena, onde hoje se acha; que apenas se havia sabido em *Guaftalla* o successo, quando hum corpo de Tropas Francezas appareceu à vista daquella Cidade, e mandou intimar à guarniçã, que se rendesse; que o Commandante, que senam via em estado de se defender, nem esperança algũa de socorro, respondera que queria capitular, e propoz se lhe concedessem as honras militares; que os Francezes lho recuzáram; e assim se vira obrigado a renderse prizieneiro de guerra com a sua guarniçã, que consistia em 800. homens; que a 6. se apoderáram os Francezes de *Perellara*, onde havia 200. Imperiaes, que ficáram rendidos com a mesma condiçã; que o Marechal de *Coigny* passara a 8. com o seu Exercito por *Regiolo*, fazendo caminho para *S. Benedetto*; que a 12. havia destacado ao Duque de *Harcourt* com oito Esquadroens com os quaes entrara a 13. em *Reggio*, e pouco depois se apoderára de *Robiera*.

Nesta Corte corre huma relação do combate que a 29. do mez passado houve nas vizinhanças de Parma, pela qual se vê, que o Feld-Marechal Conde de Mercy tomara a tomar o governo do Exercito Imperial que se achava acampado em *Monte Chirougolo*, pouco distante da mesma Cidade, e atacara a 29. de Junho o dos inimigos no posto ventajozo, que occupava junto às muralhas: Que o ataque se fizera com tanto valor, e tam bom successo, que em pouco tempo obrigaram as nossas Tropas aos inimigos a passar tres fossos, hum depois de outro, e os dezalojaram de tres cazarens que occupavam, penetrando distimidamente até o seu campo, onde o combate veyo ainda a ser mais furiozo: Que os inimigos favorecidos de hum continuo, e terrivel fogo, que algumas das suas Tropas faziam de outros dous grandes cazarens, de quarenta até fiocenta passos de extensão cada hum, rechaçaram aos Imperiaes; mas que os nam puderam fazer largar os cazarens de que se tinham apoderado: Que o Conde de Mercy depois de lhe haverem morto tres cavallos, e haver recebido duas feridas, fora morto por huma bala de falcam, e morrera recomendando ao Principe Luis de Wirttemberg, que continuasse o confito até á noite, para que os inimigos se nam podessem aproveitar da vantagem que tinham na má situação em que o Exercito Imperial se achava: Que depois da sua morte tomara o Principe o governo do Exercito, e se mantivera dez horas pelejando até à noite fechada nos postos que se tinham ganhado, continuando hum fogo continuo de mosquetaria contra os inimigos: Que no dia seguinte duas horas antes de nacer o Sol, temendo o Principe, que se ficava no campo que occupava, lhe podiam os inimigos cortar a communicacão com *Reggio*, e ficar o Exercito sem provimento de viveres, de que já carecia, tomara a resolução de retirar-se para *Monte Chirougolo*, o que executara em boa ordem; depois de haver retirado do campo da peleja todos os feridos, que se encontraram na escuridam da noite, sem que os Aliados ouzassem seguir-lhe a sua retaguarda. Corre tambem a lista dos mortos, e feridos, que tivemos nesta açam que sam a saber; o General Conde de *Mercy*, o Tenente General Principe de *Culmbach*, o Sargento mór de batalha *Baram de Vins*, tres Coroneis, quatro Tenentes Coroneis, dous Sargentos mayores, vinte Capitaens, treze Tenentes, onze Alferes, 260. Officiaes subalternos, 19. tambores, e 1739. Soldados. Entre os feridos se contam o Principe Luis de *Wirttemberg*, o Marquez de *Este*, e o *Baram de Diesbach* Tenentes Generaes, o Conde de *La Tour Taxis* General de batalha, e o Conde *Francisco Palfi*, quatro Coroneis, dous Sargentos mores, 52. Capitaens, 58. Tenentes,

Tenentes, 49. Alferes, 470. Officiaes subalternos, 42. tambores, e 2796. Soldados, que juntos fazem, os mortos 2U082. Os feridos 3U484 e todos 5U566. homens, com que se vé a differença do que os inimigos publicaram nas suas relações, afetando sempre as suas vantagens, e as nossas perdas. Depois da noticia deste successo tem havido na Corte varias Conferencias sobre as cousas da Italia. Tem-se começado de novo as levas nos arrebaldes desta Cidade. Tambem se continuam em todos os Paizes hereditarios. Os ultimos avizos dizem, que o Exercito Imperial se acha ventajosamente acampado, sobre as ribeiras do Pó nos sitios de *Ostiglia*, e de *Rovere*. Chegou o Baram de *Estens*, que foy Governador de *Tortona*. Deu-se outro Regimento a *Monf. Gillani*, Coronel dos Hussares, e partiu logo para passar a Sicilia. Deu-se ao Baram de *Correnber* o Governo da Fortaleza de *Melazzo* no mesmo Reyno. Mandou-se ordem a dous Regimentos dos que estam na Hungria, ao Regimento de Couraças de *Koari*, e de Dragoens de *Dolone*, e os de Infantaria de *Wotter*, e o de *Leopoldo Palsi*, que se levantaram de novo, marchem todos para *Trieste*, e *Fiume*, onde se ha de incorporar com os 3U500. *Croatos*, que já alli se acham, a fim de cobrir aquellas costas, contra qualquer desembarque, que nellas pretendam fazer as Esquadras, que os inimigos tem no mar Adriatico. Tambem se mandou partir para *Belgrado* hum grande numero de reclutas para o novo Regimento de Infantaria de *Molck*, que ao presente se acha completo. Promoveu Sua Magestade Imperial ao posto de Tenentes Generaes ao Conde de *Welzegg*, e aos Barcens de *Czunckenberg*, e de *Sontkou*; e ao de General de batalha ao Coronel D. Diniz de *Almeyda*; Cavalleiro de Malta, Portuguez, sobrinho dos Condes das Galveas. Recebeu-se avizo, que hum dos Officiaes do Serralho do Gram Senhor partiu de *Constantinopla* para esta Corte, com hum passaporte do Residente do Emperador, e ignora-se o motivo da sua vinda. Antehontem houve hum Conselho de Estado.

Ratisbonna 22. de Julho.

NA Dieta do Imperio nam tem havido couza alguma confidavel ha muitos dias. Os Estados do Circulo de Baviera se ajuntaram em *Muldorf*, onde continuam com bom successo as suas deliberações, e tem já convindo em fornecer o que toca dar ao dito circulo em homens, e dinheiro, para as urgencias da presente guerra; porém os mais pontos, que se lhes propuzeram, encontram grandes dificuldades. O Eleitor de Baviera mandou hum rescrito aos Ministros que tem na Dieta, sobre a citem que as Tropas do contingente deste Circulo devem ter nas suas terras, quando por ellas passarem para o Exercito do Imperio, dizendo que a sua inten-

çam

çam he, que nam sómente se regule o preço dos mantimentos, e o commodo dos quattais, antes que as ditas Tropas entrem nas suas terras, mas que se lhe dem refens, cu se depozite huma somma de cinheiro proporcionada às despezas, que nellas poderám fazer; e teme-se muito, que esta resolução da Corte de *Munick* faça retardar a marcha das Tropas do Circulo de Baviera. Como ainda nam tem entraco no cofre do Imperio nenhuma parte do dinheiro, que importam os trinta mezes Romanos, concedidos pela Dieta para a despeza da presente guerra; e segundo todas as apparencias nam entrará ainda tam cedo, dizem que setem resolvido pedir emprestado às Cidades de *Hamburgo*, *Lubec*, e *Bremen* a quantia de 300U. florins. O Principe Maximiliano de Haffia Cassel, irmam del Rey de Suecia, he hum dos pertendentes ao cargo de General da artilharia do Imperio, que se acha vago pela promoçam do Duque de Beveren, que foy feito hum dos quatro Marechaes do Imperio. O Baram de *Kirchner*, segundo Commisario do Emperador nesta Dieta, faleceu sexta feira da semana passada em idade de 76. annos; havendo adquirido huma reputaçam, que fará sempre honra à sua memoria.

Heidelberg 24. de Julho.

HAVENDO os Francezes ganhado por assalto a obra Coroada de Philipsburgo na noite de 14. para 15. do corrente, avançaram os seus ataques com tanta prontidam, e tam bom successo que a 16. estavam já ao pé da contra escarpa do corpo da Praça. O General Baram de *Wuttgenau* vendo que já nelle havia huma brecha sufficiente para o assalto, que a sua guarniçam estava muy diminuida, e que os seus canhoens nam podiam fazer mal aos sitiantes, pelo muito que já estavam vizinhos, mandou hum Sargento mór ao campo dos Francezes, declarando que queria capitular; e havendolho permitido o Marechal de Asfeld, se deram refens, e se concluiu, e affinou a Capitulaçam a 18. com as condiçoens de que a guarniçam sairia da Praça a 21. com todas as honras militares, 6. peças de artilharia, quatro morteiros, doze carros, e seis delles cubertos, para serem levados á Cidade de Moguncia, para onde os feridos, e doentes seriam conduzidos pelo rio. O Baram de *Wuttgenau* fahio a 19. a ver o campo dos Francezes, onde foy convidado a jantar, e a cear pelos Marechaes de *Asfeld*, e *Noailbes*; e assim estes como os mais Generaes lhe fizeram grandes elogios da vigorosa defensa que tinha feito; e o Marechal de Asfeld em testemunho de quanto assim o reconhecia, o obrigou a que aceitasse huma das melhores peças de artilharia que havia na Praça, de que lhe fez presente. Os mesmos inimigos reconheffem que Philipsburgo se rendeu depois de se ver na ultima extremidade; porque de 4U600. homens de

de que se compunha a sua guarnição; quando a sitiaram, apenas havia 170. sem estarem feridos, ou doentes, havendo sustentado tantos assaltos, e tam continuado fogo de balas, e bombas no discurso de oito semanas de trincheira aberta.

O Principe Eugenio intentou por muitas vezes socorrer esta Praça; porém em hum Conselho se rezolveu, que era impraticavel, e que se houvesse emprendido atacar os Francezes nas suas trincheiras, seria necessario sacrificar mais de metade do Exercito Imperial. A 19. depois de hum Conselho de guerra, deu ordem para mudar a disposição do seu campo. No mesmo dia se suspendéram as obras dos ataques, se retiráram as guardas avançadas, e se mudáram as pontes de barcos. A 20. todo o Exercito teve ordem para marchar; e a 21. se poz em movimento, e passou a *Bruchsal* com toda a artilharia, que fez desmontar das baterias que tinha formado contra as trincheiras dos Francezes. A grande ponte de barcos do rio *Nekar* passou por junto desta Cidade, e se acha ao presente entre *Neuenbeim*, e *Hundesbeim*.

Francfort 25. de Julho.

OS Francezes trabalham com toda a pressa possivel em reparar as fortificações da Praça de *Philipsburgo*, e compor as cazas daquella povoação, de que a mayor parte ficáram arruinadas com as bombas. Corre voz, de que vam sitiar *Moguncia*, para onde já marcháram ao longo do *Rheno* varias Tropas, que farám o numero de trinta para 40.000. homens, em que entram alguns batalhões Francezes que estavam em *Spira*, e em outras partes, todos os Regimentos Elguizaros que acampavam à vista de *Philipsburgo*, e a mayor parte da Cavallaria. O Marechal de *Asfeld* os seguiu alguns dias depois com o resto do Exercito, mas nam se sabe ainda com certeza, se he verdade que intentam o sitio de *Moguncia*, porque o faz duvidar o ser publicado pelos Francezes. O Exercito do Emperador esteve quinze dias acampado em *Wiesenthal*. El Rey de Prussia chegou àquelle campo a 14. e a 20. marchou com o mesmo Exercito para *Bruchsal*, donde dizem que voltará para os seus Estados, e que fará a sua viagem por esta Cidade, onde se deterá dous dias. O Regimento de Courassas de *Portugal*, e o de Dragoens de *Ligne* se puzeram em marcha a 21. para se incorporarem no Exercito Imperial. Nos 15. dias em que este persistiu acampado na vizinhança dos Francezes, houve varios encontros entre os destacamentos dos dous partidos. Hum das Tropas Francezas havia passado o *Rheno* junto a *Munbeim* para tomar hum comboy de mantimentos, que vinha para o Exercito Imperial, mas encontrou com hum corpo de Hussares Imperiaes, que atacando-o, matou vinte, e fez todo o resto prisioneiro. A 14. tomáram.

tomáram algumas Tropas Imperiaes posta no lugar de *Roussen*, affima de *Gnaudenheim*, onde estavam 400. Francezes, e os dezalojaram, e puzeram em fegida.

Por ordem dos superiores se fechou a sinagoga dos Judeos, que vivem nesta Cidade, e dizem que com o motivo das dificuldades que puzeram ao emprestimo de huma quantia consideravel de dinheiro que se lhes pedia para os gastos da conjuntura presente.

H O L L A N D A. *Haya 30. de Julho.*

O Conde de *Golofskin*, Embayxador, e Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, esteve a 26. em conferencia com os Deputados de S. A. P. O mesmo fizeram *Messieurs Finch, Preys, e Greys*, Ministros da Gran Bretanha, Suecia, e Dinamarca. *Horacio Walpole*, Embayxador extraordinario, e Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, chegou a esta Corte a 27. á noite. De Londres se escreve que o Parlamento havia sido novamente prorrogado até 11. de Setembro; e que corria alli a voz, de haver o Almirante *Norris* recebido ordem para se fazer à vela, e ir cruzar ao longo das costas daquelle Reyno. Os Directores da Companhia da India Oriental deste Paiz, recebèram hum Expresso com avizo, de que as nãos pertencentes á mesma Companhia, tinham chegado á vista da Costa, e que se achavam já quatro no porto de *Texel*.

Varios Persianos que assistem em *Amsterdam*, receberam cartas da Persia, escritas de *Hispahan* a 10. do Abril do presente anno, com avizo, de „ Que o Generalissimo *Thamas Kouli Khan*, havia chegado do Exercito; que se assegurava, haverse concluido a paz „ com os Turcos: que a Corte Ottomana restituia aos Persas nam „ sómente todas as Cidades, e terras que tinha conquistado, mas „ lhes dava em dinheiro a somma de 200U. Tomanes, que faz pela „ nossa conta hum milham de florins, e que se dizia commummente, „ que este General tinha chegado à Corte, com o intento de convocar todos os grandes do Reyno, a fim de restabelecer no Trono ao „ *Sopht Thamas*, e fazer ver ao mundo, que a sua ambiçam do governo, havia sido fundada sómente em querer restaurar todas as „ terras que os Turcos haviam usurpado áquella Monarquia; e dar „ elle esta gloria à sua Patria. Tambem temos a noticia por *Constantinopla*, que o Sultam dos Turcos, para favorecer o commercio, que se faz no Archipelago, defendera a todos os Corsarios, tomarem na quelles mares nenhum navio *Christam*.

F R A N C, A. *Pariz 31. de Julho.*

A Rainha deu mais à luz huma Princeza pelas onze horas, e meya da noyte de 27. deste mez com feliz successo; e se acham tam bem como se podia dezejar. A nova Princeza foy logo baptizada.

zada pelo Arcebispo de Vienna, primeiro esmoler del Rey, na presença do Curá da Parroquia do Palacio de Versailles, e conduzida depois ao seu quarto pela Duqueza de Tallard, Aya dos Infantes de França.

El Rey rezolveu tirar do governo das mulheres ao Delphin seu filho, que entra a 4. de Setembro proximo ao sexto anno da sua idade. Asegura-se que Sua Magestade entregará a sua educação ao Duque de *Antin*, com o titulo de seu Governador; ao Marquez de *Grace*, como Vice-Governador; e ao Bispo de *Senliz*, como seu primeiro Mestre.

Pelas ultimas cartas do Exercito de Italia se tem a noticia, que as Tropas deste Reyno estam acampadas na ribeyra do *Secchia* com o lado direyto para *Bondanello*, e o esquerdo para *Mirasole*; e que o Exercito Imperial se acha na contramargem do mesmo rio com o lado direyto em *Quingentoli*, e o esquerdo na altura de *Quistello*. Que a 19. do corrente partirá do Campo de *Bondanello* o Marquez de *Maillebois* com humá Brigada de Infanteria, e duas de Cavalaria para ir occupar a Cidade de *Modena*, e a sua Cidadella, e que havendo sido avizado desta resolução o Marquez *Mauricio Gerardini* Governador de *Modena*, viera encontrar-se com elle em *Madonina*; onde assinaram humá Capitulação; e no mesmo dia entrara o Marquez de *Maillebois* com as suas Tropas a guarnecer as referidas Cidade, e Cidadella. Dizem que assim a estas, como a *Regio* se demolirám as fortificações; para mostrar ao Duque de *Modena* o sentimento que conservam esta Corte, e a de *Turin* dos especiaes favores com que tem tratado aos Alemaens depois desta guerra; e nesta mesma consideração se lhe pedem 1200. carros de feno, e 80. U. libras de contribuição; de que se dará metade ao Principe herdeiro do mesmo Duque para a sua subsistencia.

O Marquez de *Coigny*, e o de *Uffé* partiram de Pariz a 17. para voltarem a Italia, o primeiro leva novas instrucções ao Marechal de *Coigny* seu pay, e a lista dos Tenentes Generaes, Marechaes de Campo, e Brigadeiros da nova promoção, que El Rey fez para aquelle Exercito; que ao presente padece a incommodidade dos grandes calores que fazem no Paiz; que sam tam intentos que occasionam a morte a muytos dos feridos; nam obstante o grande cuydado que se aplica à sua cura. Os Imperiaes deyxaram algumas Tropas na Cidade de *Mirandula*, onde se estam fortificando. Asegura-se que o Marechal de *Coigny* os determina ir sitiar; depois de atacar as Tropas Imperiaes em *Rovere*. A expedição de *Sicilia* se tem demorado para o Outono; assim por causa dos grandes calores, como para que as Tropas possam fortalecerse, e repararse do grande trabalho que tem tido desde o anno passado.

P O R T U G A L. Lisboa 26 de Agosto.

Segunda feira em que se celebrava a festa de S. R. que, foram fazer oração à Igreja, que lhe he dedicada na Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, a Rainha nossa Senhora, a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, que na quarta feira seguinte com o Principe nosso Senhor se andaram divertindo no passeio do rio, donde foram para huma das Casas Reaes de campo do sítio de Bellem, e se recolheram a Lisboa por mar. Na festa feira foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza ao Convento das Religiosas do Mosteiro de Nazareth, onde se celebrava a festa do glorioso Doutor S. Bernardo, seu fundador. No Sabado foram as mesmas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro à quinta de Alcantara, donde tambem se achou o Principe, e depois de se divertirem no passeio, foram à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades, e ao recolherse fizeram oração na Igreja das mesmas Religiosas Bernardas de Nazareth, onde estava o *Lausperenne*. Antehontem dia do Apóstolo S. Bartholomeu foram as mesmas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro fazer oração à Igreja de S. Juliam, onde a Nação Alemã, que assiste nesta Cidade, costuma festejar solemnemente ao mesmo Santo.

Segunda feira 23. do corrente faleceu nesta Corte, depois de humo dilatada doença a Senhora D. Joannã Reza de Menezes, Condessa de Tarouca, neta do terceiro Conde deste Titulo D. Duarte de Menezes, filha de seu filho herdeiro D. Ezequias de Menezes, Deputado que foy da Junta dos Tres Estados, e mulher do Conde de Tarouca Joam Gomes da Silva, Mordomo mór da Rainha nossa Senhora, e Plenipotenciario del Rey nosso Senhor, que Deos guarde, na Corte de Vienna. Foy sepultada na Igreja dos Religiosos Carmelitas, onde no dia seguinte se fez o seu funeral com assistência da Nobreza da Corte.

Domingo administrou o Illustrissimo Bispo de Leiria na Igreja Parroquial de Santiago de Lisboa Oriental, o Sacramento do Bautismo, com o nome de Henrique, ao filho que nasceu a D. Vasco da Camera, Gentilhomen da Camera do Senhor Infante D. Francisco, sendo seus padrinhos o Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha, e a Senhora Condessa do Soure sua tia.

Sabio novamente impresso o Tratado quinto de Guerreiro, e nono tomo de suas Obras, que trata de Processo Civil, & Criminal, e he o ultimo Tratado da Obra dos Orfaõs; e fica-se imprimindo o Index geral, e hum tomo de Decisiones, & Quæstiones forenses. Vende se na rua nova na logea de Antonio de Sousa da Sylva, mercador de Livros, donde se achará a dita Obra.

Na Offic. de Pedro Ferreira Impres. da Augultissima Rainha N. S. Com as licenças necess.